BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

ANNO 93 — N.º 339
RECIFE—PERNAMBUCO—BRAZIL
JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra
FUNDADO EM 1825
SEGUNDA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: Carlos Lyra Filho
Redactor-chefe: Manuel Caetano

ASSIGNATURA PARA TODO BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 12 e 22; Rua Duque de Caxias 48.—Telephone n.º 76—End. telegraphico "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Composto em machinas LINOTYPE DA LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brazil

—De hoje a 31 de dezembro de 1918 .... 28$000

Não se devolvem autographos

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

IDEAL — *Entre duas vidas*, drama em 7 actos.
MODERNO — *Romance imperial.*
PATHE' — *A maternidade.*
POLYTHEAMA — Espectaculo amanhã.
POPULAR — *O corvo no acampamento.*
ROYAL — *Cresus*, 6 partes.
VICTORIA — *Herança fatal*, 13.º e 14.º episodios.

VAPORES

A chegar:
CEARA', do norte.

MALAS TERRESTRES — O Correio expedirá amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado: Bom Jardim, Umbuzeiro, Iguarassu', Itapissuma e Itamaracá.

Obs. — Toda correspondencia só será aceita até ás 15 horas de hoje.

TELEGRAMMAS RETIDOS — No Telegrapho nacional acham-se retidos os seguintes despachos: capitão Chaves, Regimento policia e Menininha, rua Visconde Goyanna 143.

PHARMACIA DE PROMPTIDÃO — Hoje: *Pharmacia Rabello*, sita á rua Larga do Rosario — Santo Antonio.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas:
— Vida Commercial;
— Varias;
— Historia Patria (F. A. Pereira da Costa);
— Diario Social;
— Foro e judicatura;
— Alma religiosa;
— O assassinato do coronel Siqueira Netto, em Palmares;
— Sport;
— O *Diario* no Pará;
— O exercito e a opinião (João do Rio);
— Pequenos factos;
— Como se constróe um avião;
— Contos ligeiros;
— Acção dos explosivos;
— Bachareis de 1917;
— Vida escolar;
— Jornaes de hontem;
— Vida militar;
— Scenas & Telas;
— Diversas noticias;
— Ultima hora.

SOLICITADAS

Ao Publico (João Baptista Uchôa Cavalcante) — Uzina Serra Grande (Carlos B. P. de Lyra) — Avisos — Folhetim e Annuncios.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá n.º 14 — 1.º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone, 184 — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n.º 76, 1.º andar.

Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 12 ás 17 horas.

SPORT

FOOT-BALL
LIGA SPORTIVA PERNAMBUCANA
(OFFICIAL)

Em sessão de conselho, reunir-se-á hoje, ás 19 horas, em sua séde, a Liga sportiva pernambucana.

O presidente avisa que, devido a ser a 2.ª convocação, haverá sessão com o numero que comparecer e pede aos presidentes dos clubs filiados á Liga, mandarem os endereços e directorias dos mesmos.

FERIMENTOS

Hontem, no Oiteiro, districto do Arrayal, pouco mais ou menos ás 18 e meia horas, Antonio Vicente, por motivo de ciume, armado de faca, produzio em Marcionilla Maria da Conceição, sua propria amasia, varios ferimentos nas regiões parietal, frontal, nos ante-braços e na região umbellical.

A victima reside na Torre, tendo comparecido no posto da Assistencia publica, onde foi medicada, sendo em seguida recolhido ao hospital Pedro II.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O sr. Raul Azedo age — RIO, 7 — O sr. Raul Azedo tem tido ultimamente repetidas conferencias com o ministro sr Pereira Lima, tanto no ministerio da agricultura como em sua residencia particular.

E' sabido que taes conferencias se relacionam com os interesses de uma grande empreza industrial, que aquelle medico pernambucano representa, e que já estão affectos ao presidente da Republica.

—

A cultura do chá no Brasil — RIO, 7 — Um agricultor do povoado Quarteis, no municipio de Barra Mansa (Estado do Rio de Janeiro), está fazendo cultura do chá a titulo de experiencias. A primeira producção mostra-se superior ao chá das Indias.

—

Um official da marinha mercante obtem o titulo de official artilheiro — RIO, 7 — O sr. Jonathas de Oliveira, commandante do vapor "Benevente", antigo Rio Grande", obteve o diploma de official artilheiro.

E' o primeiro da marinha mercante nacional que obtem tal diploma.

—

Um que se apprompta — RIO, 7 — A população de Taubaté, cidade de S. Paulo, fez uma grande ovação ao marinheiro torpedista do "destroyer" "Parahyba" Florival Toledo, que foi alli despedir-se da familia por ter de seguir com a divisão naval que vae á Europa.

Os manifestantes offereceram ao marinheiro um relogio e corrente de ouro, com medalha encravada de brilhantes.

—

O futuro chanceller — RIO, 7 — Dizem nas rodas politicas que o sr. Altino Arantes, presidente de São Paulo, será o futuro ministro do exterior no governo do conselheiro Rodrigues Alves.

—

Nupcias — RIO, 7 — Contractou nupcias com a senhorita Maria Celeste, filha do sr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay nesta capital, o sr. Lauro de Andrade Muller, filho do senador Lauro Muller.

—

Santuario do Immaculado Coração de Maria — RIO, 7 — No proximo sabbado, aqui será inaugurado o santuario do Immaculado Coração de Maria, feito em estylo mourisco. E' uma obra modelar, talvez a unica no genero em toda a America do Sul.

—

Conspiração descoberta — ASSUMPÇÃO, 7 — Foram presos diversos politicos e juristas que tramavam uma conspiração contra o governo.

—

O caso Pessoa de Queiroz — RIO, 7 — O "Jornal do Brasil" publicou hoje o seguinte:

"Hontem, á tarde, estiveram na avenida Rio Branco, a palestrar, o senador Epitacio Pessoa e o sr. José Bezerra. Ambos, risonhos, trataram jocosamente da intervenção da Parahyba na politica de Pernambuco.

O sr. José Bezerra disse em tom de pilheria:

— Epitacio, se a cousa continuar lá em Triumpho, mandarei voltar Antonio Silvino, enviando-o para Campina Grande.

— Não me fará mossa, respondeu o senador parahybano no mesmo tom. Nesse caso, mandarei para lá o Santa Cruz, que hoje é do nosso partido.

— Seja, mas Novaes está lá no Recife com duzentos mil cartuchos. A policia de Pernambuco está agora uma belleza.

Era toda nesse tom — concluo o "Jornal do Brasil — a conversa dos dois ex-ministros".

— Em outra nota, diz o "Jornal do Brasil" que o senador parahybano recebeu do seu Estado o seguinte telegramma:

"Não autorisei, nem me consta que autoridades no interior do Estado estejam intervindo na politica de Pernambuco.

Em vez de fazer declarações pela imprensa, melhor seria que o governador de Pernambuco tivesse trazido ao meu conhecimento qualquer abuso das autoridades da Parahyba.

Posso assegurar que o governador pernambucano está mal informado.

A "União" amanhã contestará essa allegação e pedirá que sejam indicados os nomes das autoridades accusadas. Abraços. — **Camillo de Hollanda**".

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

A GUERRA

A anarchia russa — LONDRES, 7 — O "Times" publica um communicado da frente rumena dizendo que os commissarios maximalistas, que exercem fiscalisação na maioria do exercito russo, estão fazendo propaganda nas cidades proximas daquella linha de frente, de sorte que os soldados ouvem constantemente os discursos dos bolschevikistas.

Diz tambem o communicado que uma commissão do 6.º exercito assignou o armisticio com as tropas allemães e que officiaes russos e allemães prenderam o general Roguse, commandante do 4.º exercito.

—

Na frente italiana — ROMA, 7 — Os jornaes publicam o seguinte communicado das operações na frente italiana:

"O inimigo iniciou no dia 4 do corrente mez um bombardeio seguido de ataque de infantaria na zona de Sisenal e Val Sugan.

A luta foi infernal. A artilharia inimiga vomitava avalanches incandescentes e turbilhões de gazes asphyxiantes.

A superioridade esmagadora do inimigo obrigou os italianos a evacuar a linha avançada de Monte Fior e dos montes de Tonedar, Badenedha e Castel Godberto, devido a ser a configuração da linha peninsular, ligada por um estreito isthmo, contra o qual a artilharia inimiga fez 50 horas de fogo.

Os officiaes superiores e generaes ficaram em seus postos até o ultimo extremo.

Os alpinos, cercados no monte Castel de Godberto, preferiram sacrificar-se a ter de recuar.

Os que recuaram foram os da primeira linha, e isto devido á interrupção de communicações telephonicas a este do canal de Brentas que ligam as posições do Col Caretta, na região do monte Grappa.

O generalissimo austriaco Conrad foi obrigado a substituir muitos regimentos grandemente dizimados.

Aquelle general accumula canhões de calibre medio.

A artilharia inimiga chegou a attingir as proprias tropas allemães.

As secções austriacas entre Sisemol e Monte Zomo, paralysadas entre dois fogos, foram obrigadas a capitular.

A luta continua sangrenta.

— A Inglaterra conferio a Gabriel D'Annunzio a cruz militar".

—

A catastrophe de Halifax — NEW YORK, 7 — A explosão de Halifax foi provocada pela collisão dos vapores "Mont-Blanc", francez, e "Toma", norueguez. Este conduzia soccorros para os belgas.

—

A Argentina e o bloqueio submarino — BUENOS AIRES, 7 — O governo resolveu não responder á nota da Allemanha a respeito da extensão da zona de bloqueio por submarino até ao grupo dos Açores.

O governo manterá as normas internacionaes.

—

Communicado do grande estado-maior da França — PARIS, 9 — "A artilharia mantem-se activa na margem esquerda do Mosa.

— Pela margem direita do Scarpe, ao sul de Cambrai, ao sul de Lens e na região de Passchendaele, foram repellidos ataques allemães.

— Houve importantes acções aereas em Beaumont e Bezonvaux.

— Pela frente italiana, Sismol foi evacuada.

— Os turcos foram rechassados além Karatope."

—

COMMUNICADOS OFFICIAES

Telegrammas da legação britannica no Rio de Janeiro, em data de hontem para o consulado neste Estado:

"Operações durante a semana de 6|12. Da mesma forma que os allemães na Italia os britannicos não conseguiram terminar o successo inicial em Cambrai.

A reação na frente occidental foi naturalmente mais rapida e mais forte em proporção a intensidade em toda a linha. As duas operações foram evidentemente em escala largamente differentes uma desenvolveu-se com um movimento envolvente abortado a outra por uma experiencia afim de romper as linhas inimigas de accordo com uma tactica inteiramente nova e visando objectivos mais definidos.

Os inglezes foram alem das linhas allemães tendo fracassado o systema de Hindenburg.

A luta iniciada em 29|12 após o avanço britannico continua quasi que sem cessar desde aquella data e tem sido tão intensa como qualquer uma outra em toda a guerra.

Os allemães não podem estar descançados vendo todas as suas linhas ameaçadas tanto assim que a reserva estrategica conservada por Ludendorff para um caso de emergencia foi lançada contra as novas posições de todos os lados.

Todos estes ataques porem foram repellidos com grandes perdas ao norte e a leste porem o inimigo conseguio penetrar ao sul em uma extensão de 5000 metros dois terços das quaes foram immediatamente retomados, continuando elles de posse de diversas aldeias que tinham sido abandonadas durante o avanço britannico.

Difficuldades de transporte na linha oriental nos obrigou a uma pequena retirada. Contra ataques a Cambrai talvez possam restituir aos allemães um pouco da confiança perdido nos seus dirigentes.

Esta os [illegible] ao saberem ter sido quebrada a linha de Hindenburg ao passo que na Italia nada occorreu que podesse causar desanimo aos alliados.

Si os allemães mostram signaes de impaciencia e ansiedade acerca da solução da luta na Italia é por estarem desgostosos de não terem conseguido o successo que esperavam ou porque não poderem por mais tempo supportar o peso da guerra.

Não se pode dizer que os alliados estejam desanimados por não ter ainda cahido Jerusalem.

A campanha deve seguir o seu curso e o general Allenby espera o encontro com o inimigo afim de derrotal-o.

Já occuram [illegible] passagens no accidente conduzindo de aldeia á cidade e está formulando os seus planos. As suas tropas já dominam de Nebi e Samwill o caminho principal de Jerusalem a Schehem e já avistam a cidade.

Os allemães procuram consolar os turcos allegando serem immateriaes as perdas de territorios desde que a guerra será decidida na Europa tendo o territorio de ser devolvido. E' provavel que os turcos se confortem com as palavras consoladoras e assim tambem os allemães pela perda de suas colonias por descuido.

As ultimas forças allemães foram expellidas da Africa. Uma colonia de cerca de 11500 kilometros quadrados e que poderia servir de nucleo ao imperio africano sahiu de seu poder procurando levantar na Africa a revolução contra os brancos elles preparam trabalhos para si.

Os allemães não contavam com o aniquilamento total de sua armada quando conceberam estes planos. Dizem que a Allemanha julgue poder formar a revolução das colonias e ao mesmo tempo annexar territorios de outras nações.

Agora estão negociando com a Russia cuja attitude é de não fazer a paz com annexações. Isto é de grande desvantagem para a Allemanha uma vez que foi justamente da Russia que ella se apossou de mais territorio, [illegible] a nação que mais territorio tomou da Allemanha não deseja fazer a paz.—PEEL."

— "O discurso do presidente Wilson no Congresso americano causou profunda impressão tendo elle accentuado a intenção geral afim de vencer a guerra e mostrando-se immediatamente indignado contra os perturbadores da paz.

A ameaça da intriga e força allemães deve ser esmagada de outra forma ella deve ser excluida do commercio amigavel com as outras nações.

A America considerará a guerra ganha quando o povo allemão declarar por intermedio de representantes acreditados estar elle preparado para um accordo justiceiro reparação dos erros de seu governo não somente aos territorios invadidos como aos paizes damnificados devendo a Austria os Balkans e a Turquia ficarem livres do militarismo prussiano e de seu commercio autocratico.

Damnos de guerra devem ser reparados mas não por meio de semelhante contra os poderes centraes. O presidente é favoravel a guerra contra a Austria.

Uma moção foi apresentada para este fim. Negociações de paz foram iniciadas entre a Russia e os poderes centraes.

De accordo com uma informação official russa os allemães assumiram uma attitude de evasivas com referencia ao armisticio recusando-se as condições de se retirarem da ilha Meen e de não enviar tropas da Russia para outras frentes declarando que estas condições so poderiam ser impostas a paizes conquistados.

De accordo com um relatorio de Berlim as hostilidades ficarão paralysadas até 17|2 sendo neste intervallo tratadas as negociações do armisticio.

Trtsky repelle qualquer idéa de negociações vantajosas ao Kaiser ou ao imperialismo prussiano declarando-se favoravel aos armenios e arabes independentes ou a uma confederação.

Os judeus na Palestrina concordou em que a Grecia tem direitos a costa Asiatica.

Extremistas armados forçaram o Conselho municipal e a commissão eleitoral de Petrograd a dissolver.

Um despacho telegraphico de Vienna declara ter o commandante Russorumow proposto negociar um armisticio com os austriacos sendo esta vergonhosa noticia desmentida officialmente. Kornlloff consta ter fugido. Krylenko ordenando a occupação do quartel general e a prisão de Dukhonin chamou a attenção de Bolsheviks contra o lynchamento.

Bolsheviski foi lynchado do trem e Duhkhnin foi arrastado do trem e assassinado.

Relatorio de submarinos: entradas 2174 sahidas 2130 sendo torpedeados 3 acima e 16 abaixo de 1600 toneladas oito foram atacados sem resultado e 4 navios de pesca.

O Elderdemster "Apapa" foi torpedeado sem aviso morrendo 80 pessoas entre passageiros e tripolação.

Os allemães lançaram bombas contra os botes.

Dois Gothas foram abatidos em Kent Essex sendo as suas tripulações capturadas.

Houve um novo ataque a Londres em 6 de Dezembro por varios grupos de aeroplanos de 130 ás 6.30 da manhã somente 5 conseguiram penetrar as nossas defezas.

Em Londres morreram 3 e ficaram feridas 11 pessoas em outras partes quatro morreram e 11 ficaram feridas.

Aviadores britannicos fizeram um raid em Zweibrucken e Saarbrucken em 5 de Dezembro e novamente em 6 de Dezembro.

Na frente italiana 4 aviadores britannicos luctaram contra 12 allemães destruindo um e abatendo dois tendo os britannicos voltado incolumes. (a) — PEEL."

VARIAS

Depois de decretada a hora legal no Brazil, a Capitania do porto d'este Estado tomou a louvavel iniciativa de acertar diariamente, segundo as observações do seu posto meteorologico, o grande relogio da torre do Malakoff, de modo que servisse para regular os demais.

A Capitania tomou ainda a seu cargo annunciar o meio-dia exacto, por meio de um balão que, cinco minutos antes, seria içado ao topo de um mastro erguido na referida torre e arriado áquella hora precisa.

Tendo, assim, o termo legal commodamente e sem o minimo esforço, era de esperar que toda a gente e muito notadamente certas emprezas e serviços tivessem os seus relogios perfeitamente regulados pelo da Capitania.

E' bem possivel que a principio as cousas assim se passassem, pelo menos em relação a algumas das emprezas referidas.

Hoje, porém, o relogio da torre do Malakoff está completamente esquecido.

Das companhias que mais em contacto se acham com a população vê-se que a "Pernambuco Tramways" apresenta um adiantamento de seis minutos, a "Great Western" se regula á vontade e até a "Western Telegraph", embora vizinha da Capitania, está em desaccordo com a hora legal, isto sem fallar nas repartições publicas, onde cada relogio marca uma hora differente.

Seria de todo ponto conveniente ao interesse publico que fosse observado estrictamente o tempo marcado pelo posto meteorologico da Capitania, — como succede no Rio de Janeiro e em outras grandes capitaes.

*

Entrou de semana, hontem, no Real hospital portuguez de beneficencia, o mordomo sr. João Pereira da Costa Pinto.

•

Deverá ser inaugurada hoje uma carreira de automoveis de Garanhuns e Bom Conselho, n'este Estado, e da Pedra, no de Alagôas, para transporte de passageiros.

•

O sr. ministro da guerra baixou circular a todos os departamentos e mais repartições, determinando sejam apresendos á directoria de expediente da guerra, até o dia 31 de janeiro proximo, informações que sirvam de base para o relatorio do ministerio da guerra referente ao anno corrente.

•

Estiveram hontem de permanencia na secretaria da Repartição central da policia, o chefe de secção major João de Barros Santiago Ramos e o 3º official tenente Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

•

O Thesouro do Estado pagará hoje 7º dia util, as seguintes folhas: juizes de direito e juizes municipaes do interior, juizes em disponibilidade e commissarios de ensino.

•

A' porta principal do edificio da Alfandega, serão vendidas em leilão, hoje, ao meio-dia, de ordem do sr. inspector, diversas mercadorias.

•

Serão pagos hoje no Thesouro do Estado, os pensionistas do montepio inscriptos no livro respectivo de fls. 121 a 150.

•

Relativamente ao transporte de algodão de Pernambuco para São Paulo, o Centro do commercio e industria d'esse Estado dirigio o seguinte officio ao sr. dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd brasileiro:

"Exmo. sr. — Os industriaes de tecidos de algodão neste Estado vêm por nosso intermedio, solicitar de v. exc. providencias urgentes que visem facilitar no porto do Recife o transporte de algodão destinado ao de Santos.

Allegam os referidos industriaes que as fabricas de São Paulo possuem naquelle porto cerca de ...... 15.000 saccos de algodão, que foram comprados a firmas estabelecidas em Pernambuco e que deveriam ser embarcados durante os mezes de Setembro e Outubro do corrente anno.

Encontram-se, pois, os fabricantes paulistas em situação embaraçosa pela falta da indispensavel materia prima, e receiam que os seus trabalhos venham a ser paralysados se prevalecer a difficuldade na obtenção de praça para os embarques no porto do Recife.

Offerecendo a v. exc. o officio que nos foi dirigido pelos industriaes de São Paulo, e na certeza de que tão relevante assumpto terá a preciosa attenção de v. exc., antecipamos os nossos agradecimentos e renovamos a v. exc. os nossos protestos de alto apreço e grande consideração.

•

Recebemos do sr. dr. J. Coelho Brandão, engenheiro chefe do districto telegraphico:

"Sr. redactor — Sob a epigraphe *Telegrapho nacional*, um jornal desta cidade diz hoje saber que, por determinação minha, corre entre os funccionarios da repartição que administro, um abaixo assignado de protesto contra o que a mesma folha tem publicado sobre aquelle departamento federal.

Em resposta a semelhante inverdade — perversa sob qualquer ponto de vista — devo dizer que, contra a aleivosia, tenho o protesto da minha consciencia. Basta-me.

Se por ventura meus auxiliares quizessem fazer semelhante abaixo assignado e delle tivesse conhecimento, eu prohibiria sua publicação.

Sou, etc. — *João Coelho Brandão.* —Recife, 9 de dezembro de 1917."

O "Diario" no Pará

(Do nosso correspondente especial)

A questão dos maritimos paraenses — A "Amazon river" procura accordo com a "Federação" — Campanha em favor do norte — Entrevistas do "Estado do Pará" — A "União madrasta" — Exposição commercial — Os players paraenses vão ao Maranhão.

BELEM, 8 — Depois da lauda proferido pelo governador do Estado, sr. Lauro Sodré, approvando as tabellas de soldadas para a navegação estabelecidas pela Federação maritima, foram as mesmas mandadas executar pelos armadores.

A "Amazon river company", deixando então de lado a intransigencia com que vinha tratando o assumpto, procura agora um accordo com a Federação maritima.

Amanhã, haverá sobre o assumpto uma grande reunião no edificio da Associação commercial daqui, á qual deverão comparecer representantes d'aquella companhia e da Federação.

— Continua uma forte campanha pela imprensa em defeza dos interesses do norte, especialmente da Amazonia.

O "Estado do Pará" iniciou a proposito uma série de entrevistas com personalidades do alto commercio, nas quaes são lembradas medidas necessarias para amparar a situação.

— O sr. Lauro Sodré, governador do Estado, discursando hoje na ilha de Marajó, por occasião da inauguração dos estudos hydrographicos alli, foi muito applaudido.

S. excia., quando se referia ao abandono do norte, protestou contra a "União madrasta".

— Aqui será amanhã inaugurada a exposição commercial do "Gremio portuguez".

Entre os concurrentes, destacam-se os maiores industriaes paraenses.

— Está marcada para 17 a partida dos "players" do "Paysandu' sport club", que vão disputar um "match" de "foot-ball" no Maranhão.

Como se constróe um avião

Pode-se dizer que a industria franceza produz actualmente dez vezes mais aviões do que construia antes da guerra. As suas uzinas desenvolveram-se de um modo prodigioso, e os progressos da navegação aerea acompanharam tambem esse desenvolvimento industrial extraordinario. Si, agora, a aviação tratasse de obter "records" em vez de dar o seu concurso aos combatentes, ou combater tambem por si mesma, poder-se-á calcular, com seguros dados, o caminho feito.

Para construir um avião é preciso, em primeiro logar, madeira. Emprega-se madeira da America, o "spruce", ou pinho do Norte, ou freixo.

A madeira serve para fazer a armação das azas, e constitue uma parte do eixo, que é o corpo do avião são ôcas essas peças de madeira para serem tão leves quanto possivel.

As peças solidas são reunidas com essas madeiras ôcas, colladas. O trabalho que consiste em tornear as madeiras, que devem ser resistentes e leves, é um verdadeiro trabalho artistico.

Antes de reunidas são essas peças de madeiras curvas quando destinadas ás azas, ou direitas segundo as linhas do eixo, são experimentadas e marcadas, por menor que sejam, por um militar verificador, depois de minuciosamente examinadas.

Depois de dispostas, as peças reunidas constituem a carcassa que é preciso cobrir. Sobre ellas se cose a lona das azas, assim como depois se cobrirá egualmente o eixo, pois o avião moderno deve offerecer superficie lisa e escorregadia, para escapar facilmente á resistencia do ar. Emprega-se para esse revestimento uma lona que pode supportar 1.600 kilos de pressão por metro quadrado de tracção.

As azas assim revestidas são untadas com um preparado, que distende o tecido e lhe dá admiravel resistencia e impermeabilidade absoluta.

De longe, uma aza de avião parece ser feita de metal.

Com a terminação do corpo e da carcassa das azas, está terminado o trabalho dos marceneiros.

O resto do avião é feito de folha de tubos metallicos; são a frente e a armação em que pousa o apparelho. Toda a parte da frente é, com effeito, de metal, para supportar o motor. Fazem-se de aluminio os assentos para os pilotos e os seus anteparos. De aluminio são tambem: o cone de penetração, que guarnece a helice, os reservatorios para os cartuchos da metralhadora e a caixa do apparelho photographico.

O reservatorio da essencia é de cobre.

A helice é de nogueira.

Todas essas peças, feitas separadamente, são reunidas no atelier de montagem, onde se ajuntam a armação metallica e o corpo do apparelho. Colloca-se então o motor e installam-se as diversas alavancas, os assentos, o leme e os reservatorios.

E' nessa occasião que se reveste de lona, por sua vez, o corpo do avião, que está prompto.

Um official de aeronautica vem então examinar o apparelho nesse ponto de sua construcção. E ainda em uzinas especiaes, os motores e as suas experiencias são egualmente verificados.

O motor está agora no seu lugar, a helice egualmente, assim como a metralhadora. Todo o corpo do avião está prompto, inclusive o leme.

Só resta agora collocar as azas e os cabos. A armação para descer em terra, possue rodas pneumaticas, que são tambem revestidas de lona.

Não podemos descrever melhor o avião de combate moderno, por motivo do segredo que envolve a sua construcção. De resto, segundo as funcções que devem executar, os apparelhos divergem muitissimo, seja para perseguições, para bombardeios, para observação e determinação dos tiros. São de um ou dois logares, segundo o fim a que se destinam.

Além disso, os aviões não são todos feitos nas mesmas uzinas.

Ha diversos constructores trabalhando para fins differentes. Os seus apparelhos não são naturalmente iguaes, e têm todas as suas qualidades especiaes, sem fallar dos hydro-aeroplanos destinados ao serviços marinhos e nos quaes a armação tem fluctuadores no lugar das rodas terrestres.

Mas, seja elle qual for, terminado o avião, uma commissão militar examina o conjuncto para acceital-o e dá-lhe o visto e o numero de ordem do avião.

O apparelho é desmontado para ser levado n'um caminhão ou rebocado ao aerodromo, onde faz os seus vôos de prova antes de partir para a "frente".

VIDA COMMERCIAL

Segunda-feira, 10 de dezembro de 1917.

Cambio. — Os bancos não deram expediente, hontem. No ultimo dia de negocio da semana passada, fechou esse mercado offerecendo sacar a 13 5/8 d. a 90 dias de vista sobre Londres.

A Alfandega adoptou a taxa de 12 d., fornecida pelo "Banco do Brasil" para a emissão de vales em ouro.

—

Assucar — Esse mercado continuou, na sexta-feira, em posição calma, tendo valido, naquelle dia, os seguintes preços, por arroba:

Uzinas 1as.	8$100 a 8$500
Uzinas 2as.	7$700 a 8$100
Crystalisados	7$000 a 7$400
Demeraras	Não houve
Brancos	6$800 a 7$000
Somenos	5$800 a 6$000
Mascavados	3$300 a 3$500
Brutos seccos	3$200 a 3$400
Brutos mellados	2$900 a 3$000
Retames	2$400 a 2$700

—

Algodão — Mercado firme na ultima sexta-feira, tendo sido negociados grandes lotes, no correr da semana ao preço de 43$000 pelos 15 kilos.

—

Café — Cota-se a 8$500, a arroba, genero do Estado.

—

Milho — 8$500 pelo sacco de 60 kilos, genero do Estado.

—

Alcool — Nos enchimentos continua a valer $900 a 1$000, a canada, extra-sello e conforme o grau. Mais $900 para o artigo sellado.

—

Aguardente — Preços do mercado: $500 a $550 extra-sello e $700 a $850, sellada.

—

Da firma commercial viuva João Agostinho recebemos uma communicação de que acaba de transferir o seu escriptorio do 1º andar da rua do Bom Jesus n. 3 para o andar terreo do numero 210, da mesma rua.

Os japonezes e o theatro

Diz uma revista ingleza que os japonezes são apaixonadissimos pelo theatro. Uma familia que vive com 15 *yens* por mez — 75 francos—, é capaz de gastar 50 só n'um dia, em espectaculo, e viver o resto do mez com os 25 que lhe ficaram.

As representações começam ás nove ou dez da manhã e terminam ás vinte e duas ou vinte e tres da noite, quando não duram até á manhã seguinte.

Nos theatros japonezes não ha panno de bocca, mas sim uma cortina que se corre como um reposteiro. Os actores entram em scena atravessando a plateia por uma especie de plataforma collocada á altura da cabeça dos espectadores. A admiração do publico pelos comicos é extraordinaria: basta dizer que elles se fazem pagar até nas conversações particulares que teem com as pessoas que sentem prazer em falar com os actores. Outra particularidade curiosa dos espectaculos, é, nos cafés concertos, a narração de historias, de individuos do publico. Muitos escriptores, tambem, recitam publicamente as suas obras ainda inéditas.

APPELLO DO GOVERNO A TODOS OS BRASILEIROS

Respeitae a pessôa e os bens dos allemães. Só ao governo incumbe punir aquelles que attentarem contra a defeza nacional.

Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos, velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

Wenceslão Braz.

(Transcripto por solicitação do sr. presidente da Republica a toda a imprensa do paiz.)

O exercito e a opinião

Na conferencia de Georgino Avelino foi notavel a attitude da platéa quando o orador começou de fallar acerca do papel do exercito. Indistinctamente, camarotes e galerias, frizas e cadeiras coroavam cada final de periodo com estrondosas salvas de palmas. Como o trabalho desse joven destinado a um luminoso futuro politico era dos raros que neste momento sob uma logica de ferro dizia exactamente o que se deve pensar da guerra, o sr. presidente da Republica, se lá tivesse estado, verificaria que a opinião geral era expressa pelo orador, tanto mais quanto, não sendo a conferencia lyrica, o que todos applaudiam era a certeza do raciocinio.

Assim, bem poderiamos dizer que a população do Brasil:

1.° Está contente por ter entrado na guerra.

2.° Nunca desejou tanto, sentiu tanto a occasião para fazermos o Brasil uma grande patria.

3.° E, disposta a auxiliar os dirigentes numa obra de intensiva organização, comprehende o exercito como elle deve ser comprehendido.

As phantasias litterarias, as tolices com pretenções: a cessação, emfim do idealismo sem finalidade, cahiu de repente ao raio do perigo.

O povo, intelligentissimo, pede: trabalho, direcção, obras praticas a realizar com fé, uma disciplina em que possa desabrochar as suas magnificas qualidades desprezadas pela vermina da politicagem; a ambição de austeramente crer e respeitar na mais alta expressão da patria, que é o soldado — porque todos os cidadãos devem ser soldados e todos os soldados são cidadãos com encargos maiores.

Este momento do Brasil é tão bello, exprime uma tal dose de força vital, quando já se desconfiava de que a imbecilidade da politica profissional lhe tivesse aguado as energias, que bem se poderia bemdizer a guerra pelo que ella de nós mesmos nos revelou.

Nessa mesma corrente de opinião, dizendo a esperança do preparo, dois dias antes da conferencia de Avelino, o sr. Ildefonso Pinto, num discurso memoravel pela firme documentação e pelo enthusiasmo, era na Camara a voz do exercito e a voz da Nação para o augmento dos effectivos de guerra. Nessa mesma corrente, o sr. Simões Lopes, deputado de uma terra heroica, em discursos que deviam ser divulgados, traçava a acção para resolver a complexidade do problema. Poucos seriam os louvores não á intelligencia do deputado, não ao saber immediato da renovação das idéas tão fartamente demonstradas mas principalmente á confiança recta, sem empecilhos e preconceitos com que demonstra a necessidade do grande trabalho a iniciar já. Esse trabalho tem a expressão geometrica de um triangulo. Um lado é o fomento agrario, o outro é a intensivação industrial, o terceiro é o desenvolvimento maritimo dos transportes. O vertice é o civismo, que é a nitida comprehensão das classes armadas pelo povo e da patria pelas classes armadas. A base é a terra — a terra mais patriota do mundo, porque de riqueza incalculavel tudo tem e tudo espera para dar.

Podemos dizer que a obra vai iniciar-se? A nação está á espera, disposta a ser posta em prova. O seu civismo, vertice das vontades collectivas, a cada instante irrompe, e principalmente, mantem-se sem interrupções na mesma temperatura elevada, dando o exemplo prodigioso de um povo que só é conservador, quando na exaltação patriotica. As linhas de tiro, subitamente multiplicadas por todo o Brasil, o respeito, a confiança publica no militar — quando teremos de ser militares amanhã, o calor pelo exercito — não é tudo isso uma prova esplendente?

Mas tudo isso — precisamos explical-o — é em grande parte a obra subterranea do joven exercito, de officiaes modelares, que, durante annos e annos (em que era moda scepticismo achar o exercito perigoso e alguns generaes pensavam em "pronunciamentos"), mantinham o exemplo da disciplina, ensinavam patriotismo. Lembro-me das visitas feitas a alguns quarteis, onde vi como se incute o sentimento do dever, onde admirei rapazes, que sacrificavam os dias inteiros a ensinar soldados, onde pasmei diante de commandantes, que levaram a sua propaganda até o seio das familias, elevando nos corações das mães o dever e a dignidade do soldado. Não só. Vejo agora, como vi antes, officiaes illustres na obra anonyma e formidavel de instructores das linhas de tiro, perdendo dias, perdendo noites com os rapazes professores de disciplina, de patriotismo, de fé alegre e radiosa.

Que foi esse labor? Quanto durou, sem cartas aos jornaes, sem ambições pessoaes, sem reclamos, sem violencias, alheio aos ataques, ás suspeitas, aos erros dos folliculários sensacionaes? Expontaneos mantenedores do fogo sagrado no segredo de quem apenas pensa cumprir o seu devr — qual o historiador que no futuro lhes contará o esforço do preparo das vontades, dessa atmosphera de que a declaração de guerra demonstrou tão formente a força?

Antes de ir ouvir Avelino, eu fôra ver o polygono de tiro, de que os jornaes deram simples noticias. Esse polygono, para quem tem visitado varios polygonos de diversos paizes, é talvez o mais perfeito, melhor que o de Portugal, o mais recente na Europa, e dos mais perfeitos. Sabem como foi feito? O Congresso cortava verbas. Os officiaes realizaram a obra pela terça parte do que devia custar, trabalhando elles proprios com os soldados.

E' possivel que a falta de programma administrativo desorganize materialmente o que é impossivel ao exercito obstar que se desorganize.

Mas ninguem dirá assás o papel de guia e de indicador da conservação da patria, que a officialidade brasileira exerceu antes da guerra para termos agora este quadro de espontaneo enthusiasmo collectivo.

Por isso, quando da declaração de guerra e na demora das medidas do governo, que devia ter logo dado publicidade ás suas decisões nos departamentos militares, uma tentativa de boato andou por ahi a querer equilibrar-se, annunciando que o exercito discutia ir ou não ir, os que conhecem o nobre ambiente dos quarteis e sabem os pensamentos dos officiaes, sorriram de piedade. Por isso, o povo com a sua faculdade divinatoria, não perde occasião de acclamar os nossos soldados — guardas avançadas da construcção da patria, conservando na paz o heroismo de fazer crer para na guerra ter o enthusiasmo de saber o que defendem.

Para os philosophos antigos havia acima do tempo e do espaço um mundo em que moravam as verdades possiveis. As affirmações humanas tanto mais verdadeiras eram quanto mais fielmente as copiavam. Mas quando as affirmações hesitam, o contacto com a realidade, a experiencia traz-nos o fluxo dos phenomenos — porque a realidade é sempre redundante.

O Brasil está neste momento. Diante da necessidade de resoluções, o povo anceia; homens como o sr. Ildefonso Pinto collocam, com as verdades dos factos e as verdades da alma, o valor da realidade defensiva do Brasil; espiritos como o sr. Avelino concentram as esperanças nas realidades praticas e moraes, consequentes da guerra: intelligencias como o sr. Simões Lopes estabelecem o quadro das solicitações immediatas do momento, appellando para o povo, que quer e o governo que parece reflectir. Mas, na anciedade varia das intelligencias e da multidão, uma grande justiça passa no calor com que unanimes acclamam todos o exercito, vertice dos enthusiasmos energicos. Porque foram os jovens chefes soldados que com antecedencia viram passar o arrepio dos grandes problemas e souberam conservar, desenvolver com exemplo continuo e constante labor a força potencial das grandes victorias, a dynamica ambição de realizar bem — o patriotismo.

JOÃO DO RIO.
(D'"O Paiz")

VIDA ESCOLAR

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA

Hoje, ás 10 horas serão chamados á prova oral de geometria descriptiva e chimica, todos os candidatos inscriptos.

A's 12 horas serão chamados á oral de dezenho do 3.° e 4.° annos e estatistica, do 5.°, todos os candidatos inscriptos.

—

EXAMES PRIMARIOS

Realisaram-se no dia 6 do corrente os exames da escola municipal mixta em Olinda, regida pela professora Paula Teudelina de A. Galvão.

A banca examinadora compoz-se do inspector escolar, dr. Armando Maia e Silva, da professora municipal d. Luiza Jansen e a professora da cadeira.

Foi este o resultado:

1.° Grão — Adelia de Lacerda Galvão, Helena Diniz Barreto, Celina Figueiredo Cavalcanti e Maria José da Silva, distincção; José Lino Ramos Carneiro, plenamente.

2.° Grão — Maria Magdalena Velloso de Vasconcellos, Utilinda Maria de Barros e João Lobo Ferreira, approvados plenamente.

3.° Classe — Edith Maria da Silva e Maximiano Martiniano da Silva, adiantado.

Proclamado o resultado, usou da palavra a alumna do 2° grão Utilinda de Barros, saudando em nome das collegas ao dr. Armando offertando-lhe um bouquet de flores artificiaes e beijos. Depois foi entoado o hymno nacional pelos alumnos presentes.

A' noite realisou-se uma pequena diversão theatral na qual tomaram parte diversos alumnos e alguns amadores, recitando poesias, monologos e uma pequena comedia patriotica, em 3 actos e uma apotheose ao Brazil, finalisando com o hymno nacional.

—

Realisaram-se no dia primeiro do corrente mez, os exames da 2.ª cadeira estadoal, em S. Lourenço da Matta, regida pela professora d. Anna Virtuosa de Hollanda Martins, servindo de julgadores o prof. estadoal, que presidiu, sr. Rotilio de Oliveira e Silva e da professora da cadeira, cujo resultado foi o seguinte:

1.° sub-classe — Luiza Maria do Nascimento, Marietta Gonçalves da Silva, Rosa Lima de Mello, Julietta Francisca de Mello e Arcelino Nunes dos Santos, habilitados.

2.° sub-classe — Adalgisa Dias Collaço e Ozitta Francisca de Moura, habilitadas.

Depois de proclamado o resultado dos exames foram feitos exercicios de gymnastica sueca, sendo todos applaudidos, sendo encerrado o acto com o cantico do hymno escolar.

—

A 3 do corrente mez, sob a presidencia do dr. Juliano Rigueira Pinto de Souza, commissario do ensino, servindo de examinadoras a professora da cadeira n. 2, d. Anna C. A. Mello e a professora da cadeira n.° 1, sexo masculino d. Agostinha Ferreira do Amaral e Silva submetteram-se a exame os alumnos d'essa escola obtendo o seguinte resultado:

1.° *Classe* — Cosme Bezerra de Lima, plenamente grão 7; Vanderburgo de Oliveira Mello, plenamente grão 8; Octaviano Ribeiro de Carvalho, plenamente grão 9; Euclides Moraes de Souza, plenamente grão 8;

2.° *Classe* — Thomé Abdon Gonçalves, distincção;

4.° *Classe* — Luiz Gonzaga da Silva, distincção; Horacio de Oliveira Mello, plenamente grão 9.

—

EXTERNATO SOUZA BANDEIRA

Resultado dos exames primarios, effectuados no externato Souza Bandeira.

Terceiro grão — Luiza Izaura de Oliveira, distincção; Vicente Ferreira da Cunha, plenamente g. 9; Lourival das Merces Leal Ferreira e Armando Francisco da Silva plenamente g. 6.

Segundo grão — Francisco Alves da Costa e Djalma das Merces Leal Ferreira, simplesmente g. 5.

Primeiro grão — Carlos Rios Cordeiro, plenamente g. 6; Francisco dos Santos Limeira, simplesmente g. 5 e Hygino Carneiro Campello, simplesmente g. 3.

—

INSTITUTO PEDAGOGICO

Com a presença do dr. Julio Pires, da directora, professores e algumas familias, teve logar a festa do encerramento dos trabalhos lectivos do corrente anno. Esse conhecido estabelecimento de ensino, á rua Riachuelo, e dirigido pela exma. senhora d. Leopoldina Campos.

A's 13 horas, teve inicio a distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram pelo comportamento e applicação:

Foram os seguintes: Torquato Castro, Alda Campos, Livia Jacques, Maria Luiza Vaz, Maria da Conceição Alecrim da Silva, Maria Gonçalves Agra, Ruth Maranhão do Rego Barros, Lucinda Barbosa Pereira, Grauben Costa Campos, Lucia Jacques e José Burle.

Terminada esta parte, fizeram-se ouvir ao piano as pequenas Maria Lia Barbosa Pereira, Alda Campos, Maria Luiza Vaz, Dulce Vaz, Mabel e Netto Tavares. Seguiram-se canconetas e monologos que agradaram geralmente.

Fechou o concerto a musicista d. Maria Amalia Magalhães que executou bellos e difficilimos trechos de Listz. Terminada a festa foram servidos sorvetes e doces ás pessoas presentes.

—

EXTERNATO PERNAMBUCANO

Foi uma festa encantadora a realisada este anno pelo *Externato pernambucano* para encerramento de seus trabalhos escolares. E' directora do *Externato* a professora d. Euthalia Lemos Rabello que vio coroado do melhor exito os seus esforços pelo optimo resultado obtido pelas suas alumnas nas provas que exhibio.

Além de outros entretenimentos infantis, houve um interessante concerto que obedeceu ao seguinte programma:

Beccuci — *Amphitrite* — mazurka a 4 mãos, Deolinda e Carmosina Duarte;

Henri Van Gael — *La voix du coeur* — romance sans paroles, a 4 mãos, Heloisa das Mercês e Deolinda Duarte.

A. Gama, — *Fitando o mar* — valsa, canto e piano, Maria e Raymundo do Amaral Carvalho;

L. Streabbog — Op. 99 *La Violette*, valsa para piano a 4 mãos, Thereza Rio e Aline de Carvalho;

A. Gama — *Torturas d'alma* — valsa, canto e piano, Aline e Raymundo de Carvalho;

C. Gomes—*Guarany*, piano, a 4 mãos Raymundo e Aline de Carvalho.

Salientou-se nas musicas de canto pela graça e desenvoltura a pequena Aline de Carvalho.

Terminada a parte recreativa, foi servida aos presentes farta mesa de bolinhos e doces.

Foi muito apreciada pela perfeição e delicadeza dos trabalhos a exposição das alumnas do conhecido educandario.

— Resultado dos exames do *Externato Pernambucano*:

Curso secundario — Dia 27 de novembro — *Portuguez* — Presidente, dr. Philemon de Albuquerque; examinadora, professora Debora Silveira, Carmosina Duarte e Aline do Amaral Carvalho, plenamente grão 9;

Dia 28 — *Francez* — Presidente, dr. Annibal Lima; examinadora, mme. Virginie Cavalcanti, Carmosina Duarte e Aline do Amaral Carvalho, plenamente grão 7;

Dia 30 — *Primario* (3.ª classe) — Presidente, prof. Affonso Pessoa; examinadora, professora Guilhermina Santos. Thereza da Silva Rio, distincção e louvor.

Curso medio — A mesma banca examinadora. 2.ª *Serie* — Deolinda Duarte, distincção; Heloisa das Mercês, distincção e louvor;

Curso secunario — 1.° anno — *Arithmetica*, A mesma banca examinadora. Aline de Carvalho e Carmosina Duarte, distincção.

—

ESCOLA POLYTECHNICA

Amanhã, serão chamados ás provas oraes, ás 10 horas, todos os alumnos inscriptos em Calculo, Mecanica racional, Astronomia e Geodesia e Resistencia dos materiaes. Serão tambem chamados á prova escripta de Economia politica, Direito Administrativo e Estatistica, todos os candidatos inscriptos, ás 11 horas.

—

EXAMES PRIMARIOS

Realizaram-se no dia 2 de dezembro os exames da escola estadual do sexo feminio de Aguas Bellas, regida pela professora effectiva Esther Amaral Chaves Lustosa Gueiros.

A commissão julgadora compoz-se do dr. commissario de ensino que presidio o acto, do professor publico Benedicto Bezerra Magalhães e da professora da cadeira que arguio suas alumnas, conforme as instrucções do programma de ensino estadual.

O resultado foi o seguinte:

2.° classe — Maria de Lourdes e Silva, approvada plenamente grau 9.

3.° classe — Elizabeth de Gueiros Malta e Esther Ernestina da Silva approvadas com distincção. Saphira Ramos de Vasconcellos, approvada plenamente grau 9.

Terminados os exames foram entregues ás alumnas os certificados pelo dr. commissario de ensino Samuel Ramos de Farias.

—

Realisaram-se no dia 5 do corrente os exames da escola publica municipal de Bezerros, regida pela professora senhorita Alice Djanira Vieira de Aguiar.

O acto foi presidido pelo dr. Lauro Dornellas Camara, director do ensino municipal, servindo de examinadores o tenente Olavo Falcão e a professora da cadeira. Depois de julgadas as provas escripta e oral, foi lido o seguinte resultado:

1.° sub-classe — Alice do Carmo Brayner, Mathilde Gomes de Araujo, Maria Magdalena da Paz e Primitiva Joaquina das Neves, muito adiantadas.

1.° grau — Severina Maria Mendonça, approvada com distincção; Severina Maria da Conceição, plenamente grau 9; Eudoxia Ignez da Silva, plenamente grau 8.

2.° grau — Maria do Carmo Brayner Maria do Carmo Vieira de Aguiar e Anna Maria José, approvadas com distincção.

Depois de proclamado pelo Dr. Director do Ensino o resultado dos exames, foram cantados os Hymnos Nacional e o da Bandeira.

—

Sob a presidencia do dr. Olyntho Victor Filho, sendo julgadoras as professoras d. d. Clementina Camara e Julia Victor, realisaram-se no dia 3 do corrente os exames da "Escola Pinto Damaso" na Varzea, regida pela professora Maria Josephina Alves Guerra.

O resultado foi o seguinte:

4.° classe — Judith Edith Pereira de Mello e Maria Patrocinio de Mattos Rego, approvadas com distincção.

1.° classe — Maria das Dores Alves da Silva, Maria das Graças Souza, Thereza Maria de Freitas, approvadas com distincção.

Maria Rosa de Souza, Maria Julia Guerra e Maria Rosa Gonçalves, plenamente grau 9.

2.° sub-classe — Maria da Conceição Silva, Maria do Monte Rego, Maria do Carmo Silveira, Ruth Silveira e Maria Amelia Guerrero, habilitadas.

1.° sub-classe — Laura Maria da Silva, Felismina Guerrero, Celina de Carvalho Borges da Silva e Edith Carneiro Lins, habilitadas.

—

Presente a commissão julgadora composta do dr. Olyntho Victor Filho, presidente e das professoras d. d. Julia Victor e Clementina Dornellas Camara, julgadoras, realisaram-se no dia 3 do corrente os exames dos alumnos da 44.ª cadeira estadual do municipio do Recife, regida pela professora Anna Beltrão.

Depois de julgadas as provas escriptas e oraes verificou-se o seguinte resultado:

2.° classe — Belchior Maia de Athayde e Pedro Felisberto da Silva, approvados com distincção; José de Cerqueira Paes, Jorge Felisberto da Silva, Rubem do Amaral Campello e João Carneiro da Silva, approvados plenamente grau 9.

3.ª classe — José do Amaral Campello e José Pereira de Moraes, approvados com distincção.

—

COLLEGIO S. SEBASTIÃO

As bancas examinadoras que têm de proceder os exames dos alumnos deste estabelecimento de instrucção com séde na cidade de Palmares e que obedece á direcção do professor Gaston Rezende, ficaram assim constituidas:

CURSO ELEMENTAR

Presidente: professor Gaston Rezende; **examinadores** — professores mlle. Zulmira Almeida e Hybernon Borba.

CURSO PRIMARIO

1.° serie — Presidente: Hybernon Borba — Examinadores: professora mlle. Zulmira Almeida e academico Silva Coelho.

2.° serie — Presidente: professora mlle. Zulmira Almeida — Examinadores: academico Silva Coelho e Hybernon Borba.

3.° serie — Presidente: dr. Geroncio Borba — Examinadores: professor Gaston Rezende e academico Silva Coelho.

CURSO MEDIO

4.° serie — **Portuguez** — Presidente: vigario Sebastião Bastos — Examinadores: drs. Caio Pereira e Geroncio Borba.

Francez — Presidente: professora mlle. Zulmira Almeida — Examinadores: academico Silva Coelho e professor Gaston Rezende.

Arithmetica — Presidente: dr. Geroncio Borba — Examinadores: professor Gaston Rezende e academico Silva Coelho.

Geographia — Presidente: professor Gaston Rezende — Examinadores: dr. Caio Pereira e academico Silva Coelho.

Geometria — Presidente: academico Silva Coelho — Examinadores: professores mlle. Zulmira Almeida e Gaston Rezende.

Historia do Brazil — Presidente: professor Gaston Rezende — Examinadores: professora mlle. Zulmira Almeida e Hybernon Borba.

Sciencias physicas e naturaes — Presidente: academico Silva Coelho — Examinadores: professores Gaston Rezende e mlle. Zulmira Almeida.

— Os alumnos do curso secundario estão prestando exames no Gymnasio pernambucano.

— Os exames começaram no dia 28 de novembro pelas provas escriptas do Curso medio, devendo terminar hoje, sendo encerrados os trabalhos amanhã e reabertas as aulas no dia 8 de janeiro proximo.

— O collegio mantem uma secção no povoado de Ribeirão com a freguezia de 20 alumnos, deixando de apresental-os para exames, por ter sido inaugurada a referida secção no dia 24 de outubro ultimo.

— Os alumnos do curso medio que completaram os estudos primarios etse anno, figurarão em um quadro especial, tendo sido escolhidos para orador da turma o alumno Sebastião Nunes Machado e paranympha a professora mlle. Zulmira Almeida.

—

Realizaram-se ante-hontem os exames da escola particular mixta, da estrada de Belem n.° 190, regida pela professora d. Josepha Calazans Salgado.

O acto foi presidido pelo sr. dr. Tertuliano Francisco do Nascimento Feitoza, servindo de examinadores o sr. Joaquim Guilherme Pontes e a professora da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

1.° classe — Hermenegilda Ramos da Cunha e José Loureiro, muito adiantados.

2.° classe — Ignez Gomes de Albuquerque, Antonio Campos e Amaro de Mello, muito adiantados.

1.° grau — José Vieira Cabral, distincção e louvor; Waldemar Florencio de Souza, José Polycarpo Layme e Miguel Archanjo Pinto, distincção; Fausto Miguel de Mello e Brithvaldo Marianno Ferreira, plenamente grau 9.

2.° grau — Amara Christina Santos e Astrogilda Gomes de Albuquerque, approvados com distincção.

Publicado o resultado acima, os alumnos cantaram o hymno nacional, sendo por essa occasião saudados pelo presidente da banca examinadora, que os incitou a continuarem os seus estudos, afim de no anno vindouro, serem laureados com approvações nunca inferiores ás com que acabavam de ser distinguidos.

Em seguida, foi servido um opiparo jantar ás pessoas presentes, sendo por essa occasião trocados diversos brindes.

O acto foi assistido por muitas familias, inclusive diversas professoras.

—

Acaba de ser diplomada pela Escola normal Pinto Junior a intelligente e estudiosa senhorita Julia Ayres Vianna, filha do professor Antonio Euthymio Vianna.

Acção dos explosivos

Entre os muitos erros populares sobre a acção das materias explosivas, diz Maxim, um dos mais espalhados e que, com muita difficuldade se conseguiu destriur, era o de que se se deixasse cahir, por exemplo, 200 ou 250 kgs. de dynamite sobre um navio de guerra ou sobre fortificações o alvo ficaria completamente destruido pela explosão, e que algumas bombas de egual força lançadas do alto dos ares sobre uma cidade bastariam para reduzil-a mais ou menos á cinzas. Pouco antes da guerra os prophetas diziam que, Paris ou Londres, seriam inteiramente destruidas se fossem atacadas pelos "Zeppelins".

Entretanto, muito tempo antes delle eu predisse, continua Maxim, que os estragos não podiam ser de grande monta; e os acontecimentos actuaes vieram confirmar esta predicção.

Quando certa quantidade de substancia explosiva detona contra, não importa que o corpo solido, desde que esteja collocado em ar livre; as pressões desenvolvidas tomando ponto de apoio sobre este corpo, resaltam seguindo a direcção da mais fraca resistencia, não sem causar ao corpo, por sua violencia e quasi instantaneidade, deteriorações mais ou menos importantes. Para dar um exemplo, Maxim lembra a catastrophe occorrida em Julho do anno findo no porto de Nova York.

Enorme porção de "shrapnells" e outras munições explodiram; seus fragmentos abateram-se sobre as aguas circumsvisinhas, sobre as lanchas, navios, etc. Entretanto, foi reduzido o numero de mortos e os estragos materiaes reduziram-se, quasi, a vidros partidos. Qual a explicação? E' simples: quando importante quantidade de explosivo detona, uma vaga de compressão atmospherica irradia em todas as direcções. E', em summa, como uma formidavel onda sonora que se propaga exactamente com a velocidade do som, cerca de 340 metros por segundo.

E' claro que, as casas ou outros edificios bastante proximos da explosão para se encontrarem no caminho dos gazes oriundos da combustão ou da camada de ar em contacto com estes gazes e projectada por elles para a frente á maneira de um projectil, podem ser destruidas, mas a zona desta acção é por tal fórma circumscripta, que a mais de 400 ou 500 metros do logar da explosão não póde haver prejuizos materiaes de alguma importancia.

Mas, a vaga sonora propaga-se por um raio de varios kilometros, e o abalo molecular que ella produz é sufficiente para determinar a ruptura de materias frageis, como por exemplo, o vidro. Eis como se explica que a explosão de Nova York tenha causado um prejuizo de cerca de um milhão de dollars... de vidros partidos ou quebrados!

Actualmente, o formidavel obuz carregado de altos explosivos marca o caminho dos exercitos, ao passo que as minas e torpedos, cheios com eguaes substancias, fazem com que os mares fiquem mais perigosos do que no tempo em que Neptuno estava armado de seu terrivel tridente. Mas, e, felizmente, os explosivos não servem unicamente para matar, destruir, arrasar.

Elles têm outros titulos ao nosso reconhecimento. Bem applicado, e tivemos disso prova com as experiencias de um nosso patricio sobre novo explosivo de sua invenção, elles aplainam collinas, perfuram montanhas de tuneis, excavam canaes exploram minas. Eis porque a dynamite merece ser collocada ao lado do vapor e da eletricidade como participando com estes dous architectos, na obra de edificação do mundo moderno.

ABUSO DE CONFIANÇA

O sr. José Pinheiro, residente em Prazeres, sabbado ultimo, negociou com a firma commercial desta praça Azevedo & Irmãos um carro de lenha para ser posto na estação de Cinco Pontas.

Estabelecido o negocio, confiou a entrega ao seu conhecido José de tal, que devia responder pela transacção.

O intermediario, porém, encontrou n'aquella confiança um bom meio de tirar vantagens pecuniarias.

Assim, recebendo aqui no Recife, a lenha procurou logo vendel-a, o que fez com o sr. Dorotheu Cavalcanti pela importancia de 150$000.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 2.° districto de S. José, foi o negocio desfeito, sendo José preso e o carro de lenha apprehendido.

A respeito desse caso, o subdelegado da circumscripção encetou as necessarias diligencias.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. dr. Jayme de Moura Rios;

— o sr. José Alves de Mello;

— a exma. sra. d. Esther de Medeiros Raposo, esposa do dr. João de Medeiros Raposo;

— a exma. sra. d. Maria Eugenia, esposa do sr. Francisco Castello Branco;

— a exma. sra. d. Maria Eulalia Lins Caldas Villarim, viuva do capitão Villarim;

— a exma. sra. d. Maria Elisa de Carvalho Coelho;

— a senhorita Maria, filha do sr. José de Souza Ribeiro;

— a senhorita Amara de Barros;

— a senhorita Maria da Conceição Rodrigues de Souza, filha do dr. Alcides Rodrigues de Souza;

— a senhorita Maria da Conceição Bentzen, filha do dr. Joaquim Bentzen;

— a pequena Zorilda, filha do saudoso Mathurino Monclar;

— a pequena Georgina, filha do sr. Luiz de Oliveira;

— a pequena Iracema, filha do sr. Oscar Riedel;

— o pequeno José, filho do tenente Joaquim José de Miranda;

— a pequena Arcelina, filha do sr. Alfredo G. Penna.

•

Passou hontem a data natalicia da senhorita Virginia Montarroyo Salles Dutra, noiva do sr. capm. Joaquim Rodrigues da Fonseca, proprietario da casa "Gallo Preto".

•

Por motivo da passagem de seu natalicio, foi hontem alvo de inequivocas provas de distincção e estima o illustre sr. dr. Sophronio Portella, lente cathedratico e ex-director da Faculdade de direito do Recife.

•

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o distincto sr. Carlos Barreto de Barros Pimentel, escripturario da Prefeitura municipal do Recife.

•

Passa hoje a data natalicia da mimosa Iracema Idalina Riedel, filhinha do estimado sr. Oscar Riedel; arrendatario do *Theatro Moderno*.

A mimosa Iracema dará recepção ás suas amiguinhas em sua residencia á rua do Rosario da Boa-Vista n. 418.

CASAMENTOS

Consorciaram-se ante-hontem, na residencia do sr. cel. Theotonio Toscano de Britto, em Duarte Coelho, o sr. Sabino Alves da Silva, auxiliar da "Fabrica de tecidos da Torre", com a senhorita Maria do Carmo Toscano de Britto.

Foram padrinhos do noivo o sr. dr. Leal de Barros e sua exma. esposa d. Carmelita Leal de Barros e da noiva, o sr. cel. Theotonio Toscano e sua exma. senhora.

NASCIMENTOS

Na cidade de Olinda nasceu no dia 7 ultimo a interessante Judith da Conceição, filhinha do sr. João Hypolito de Freitas e sua exma. senhora d. Maria do Carmo B. de Freitas.

BAPTISADOS

Foi hontem baptisado o pequeno José, filhinho do sr. Sabino Dantas e sua exma. esposa d. Anna Maria Dantas, sendo seus padrinhos o sr. Manoel Carneiro e a professora srita. Alcina Ferreira do Carmo.

•

Na matriz de Santo Antonio recebeu hontem o baptismo a interessante Nympha, filhinha do sr. Manoel Barreto e sua exma. senhora d. Maria de Freitas.

Foram padrinhos o sr. Vicente de Carvalho e d. Maria José dos Santos.

MATINE'ES

CHARANGA DO RECIFE — Esteve na realidade interessante a *matinée* dansante que a *Charanga do Recife* offereceu hontem aos seus associados.

A's 13 horas, mais ou menos, teve inicio a festa, reinando entre todos os presentes a maior cordialidade.

Uma orchestra composta de sete musicos tocou durante as danças, tendo estas se prolongado até ás 17 e meia horas.

A directoria da *Charanga* cumulou de gentilezas aos convidados, tendo, ás 15 horas e meia, servido a todos os presentes bolinhos, *sandwichs* e biscoitos regados a vinhos finos, licores e cerveja.

Compareceram á reunião de hontem, as gentis mlles. Cecilia Vasconcellos, Anna Jorge de Souza, Maria Jorge de Souza, Maria da Gloria Ferraz, Esther Ferraz, Maria Herminia Ferraz Alves, Nair Brederode, Arminda da Conceição Callado, Margarida Emilia Callado, Elisa Ferreira Lima, Maria Rosa Pinheiro, Elvira Caminno, Car- Rosa Pinheiro, Elvira Caminha, Carmen Caminha, Maria das Neves Vasconcellos, Maria Luiza Maranhão, Maria Amelia do Rego Barros, Ismenia B. de Hollanda Cavalcanti, Alice Lessa, Nila Veras, Thiara Veras, Dulce Ramos, Celina Paes Barretto, Gasparina Costa, Josepha Carneiro da Costa, Osmar Brasil, Joanna Puca Rota, Osmar Brasil, Joanna Puca Ribeiro, Celina Brasil, Polymma Azevedo, Graciliana Valle, Alzira Motta, Alice Motta, Osminda Azevedo, Alzira Paula Barros e mmes. Laura Veras e Theodolinda Ferreira.

ASSOCIAÇÕES

Cooperativa dos funccionarios publicos — Hoje haverá sessão ordinaria da directoria da "Cooperativa dos funccionarios publicos".

•

Sociedade L. R. Luzo-brazileira. — Realisou hontem, em sua séde, á rua da Concordia, 576, 1° andar, a eleição de sua nova directoria que assim ficou constituida:

Presidente, José Lucas; vice-dito, academico Carlos Rios; 1.° secretario, Francisco Travassos; 2.° secretario, Salathiel Damazio; orador, Ruber van der Linden; vice dito, José de Oliveira Campos; thesoureiro, José Britto: vice-dito, João Baptista Alves.

Commissão fiscal: — presidente, Manoel Fernandes; 1° adjuncto, José Prestello; 2.°, Viriato Leal.

Commissão de syndicancia: — Ozorio Campos, Antonio Zilho, Joaquim Almeida.

Apurado o resultado da eleição, falaram os socios Manoel Fernandes, Carlos Rios, José Lucas e Ruben van der Linden. Após foi offerecido pelo presidente actual sr. Manoel Fernandes, um copo de cerveja aos presentes e designado o proximo domingo para a posse da directoria recem-eleita.

VIAJANTES

Procedente do Estado de Alagôas, acha-se nesta capital, em viagem de recreio, a exma. sra. d. Anna Prado, directora do "Collegio Coração de Jesus", em Maceió.

A distincta senhora acha-se hospedada na residencia do sr. cel. Raymundo Seixas.

FALLECIMENTOS

Em Olinda, finou-se na sexta-feira ultima a graciosa Maria do Carmo, extremecida filhinha do sr. dr. Zeferino Agra, presidente do Conselho municipal do Recife, e sua exma. esposa d. Sebastiana Gonçalves Agra.

O enterro da pequenita, que apenas tinha 4 mezes de existencia, realisou-se no cemiterio de S. Amaro, perante avultada assistencia.

Alma religiosa

DIA 10 DE DEZEMBRO — Trasladação da santa casa de Loreto — S. Melchiades, S. Olivia.

—

CULTO AOS MORTOS— Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Maria Davina Pereira de Barros, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

Por alma do pranteado dr. Francisco Pereira da Silva, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Antonio.

Por alma de d. Bernardina Rodrigues Vianna, ás 8 horas, na matriz de Belém da Encruzilhada.

Por alma de d. Minervina de Barros e Silva, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista e ás 9 horas, na de Gamelleira.

—

D. LUIZ DE BRITTO — Passando hontem o 2° anniversario do fallecimento do saudoso arcebispo d. Luiz Raymundo da Silva Britto, serão rezadas hoje as seguintes missas por sua alma:

A's 8 1|2 horas, na egreja do Paraizo, a irmandade da S. C. Misericordia;

ás 8, na matriz de S. Antonio, a mandado do sr. José Carlos de Souza Lobo; ás 6 1|2, no Collegio Salesiano, a mandado do dr. Luiz de Britto Passos.

— Em commemoração do fallecimento do inesquecivvel antistite olindense, o exmo. sr. arcebispo d. Sebastião e o revmo. cabido da Sé mandam celebrar solemnes suffragios que terão logar, ás 9 horas, na matriz da Boa Vista.

—

CONFRARIA DE N. S. DO LIVRAMENTO — A meza regedora dessa corporação religiosa reunirá, amanhã, ás 18 horas, para tratar da festa de S. Luzia. Pede-se a presença dos mezarios encarregados da entrega de cartas solicitando donativos para a solemnidade.

—

NATAL EM CAXANGA' — Este anno, o Natal, em Caxangá deverá ter grande realce.

Uma commissão de distinctos rapazes e senhoritas promove para a noite de 24 attrahentes diversões além de missa campal. Haverá uma kermesse em beneficio da Cruz vermelha brasileira de Pernambuco e do "Instituto de protecção a infancia".

As senhoritas que estão encarregadas da passagem dos bilhetes, trajarão "toilettes" com as cores das bandeiras das nações alliadas.

Todo o pateo de Caxangá apresentará bonita ornamentação e illuminação electrica.

Durante os festejos tocarão duas bandas de musica.

Vigoron, o grande tonico vivificador, contém o mesmo ferro que se encontra no sangue d'uma pessoa sã e administral-o ao systema sem nenhuma alteração chimica.

Pequenos factos

O operario de nome Oscar Ferreira, de 21 annos de idade e de côr preta, hontem, ás 13 horas e 30 minutos, compareceu ao posto da Assistencia publica, apresentando feridas contusas nos dedos annular e medio direitos. Foi victima de um accidente na rua 7 de Setembro, districto da Boa Vista.

DR. ALFREDO TIGRE

Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 195, 1° andar. Das 14 ás 16 horas. —Residencia: Estrada dos Remedios n. [illegible] Magdalena. Telephone 189

NA SAPATARIA CENTRAL

Ninguem deve deixar de ver o lindo sortimento de CALÇADOS finos de todos os systemas modernos para homens que, por preços baratissimos, receberam.

LAFAYETTE & LAURIA

299, — RUA DUQUE DE CAXIAS, — 299
(Antigo 81)

RECIFE

HISTORIA PATRIA

PERNAMBUCO ORIGEM DESTE NOME

Como vimos á consignação do primeiro facto occorrido neste anno de 1516, referente á flotilha do mallogrado piloto hespanhol João Dias de Solis, chamava-se então *Porto de Pernambuco* ao de Itamaracá; e á terra firme em frente, Itapissuma, e Marcos, um pouco alem, rumo do sul, junto á foz do rio Iguarassu', á margem esquerda, onde havia um fortim de madeira, que servia para abrigar alguns portuguezes degredados, situado *alem do Cabo de Santo Agostinho*, era um lugar *chamado Pernambuco*, segundo a narrativa dos irmãos Parmentiers, navegantes francezes que alli tocaram em 1520.

Assumpto pouco conhecido, consta porem de um grande numero de antigos documentos, que passamos a mencionar uns tantos, para que assim fique bem firmada essa esquecida particularidade geographica.

Luiz Ramires, chronista da armada hespanhola que partiu do porto de S. Lucas em 1526 sob o commando de Sebastião Cabot, com destino ás Molucas, narra que esteve ella em frente a *Paranambuco, doze leguas ao norte do Cabo de Santo Agostinho*, onde havia uma feitoria do rei de Portugal para o estanco do pau brasil, cujo estabelecimento era tambem conhecido por *Feitoria de Pernambuco*, como consta dos escriptos de d. Rodrigo de Acuna, de 1528.

Pedro Lopes de Souza no seu *Diario da navegação da armada* de 1530, diz que foi surgir defronte do *porto de Pernambuco*; que deste porto até o cabo de Percaauri (ponta de Olinda) o mar é de fundo sujo; e faz referencia ao ataque e saque da feitoria do *Rio de Pernambuco* (o braço do mar que divide o continente da ilha de Itamaracá), por um galeão de França.

Esta feitoria é a de Itamaracá, fundada por Pedro Jacques uns annos antes; e o barão de Saint Blancard protestando contra a captura da não *La Pélerine*, que clandestinamente fizera um carregamento de generos do paiz no porto de Itamaracá, faz estas referencias ao seu nome de Pernambuco: *dictis insulis in loco Fernambourg nuncupato.. Solveront a dicto Fernambourg.. dicto portu de Fernambourg*.

Em um roteiro portuguez de 1570, de que existe uma copia no Museu de Londres, a Ilha de Itamaracá figura com o nome de Pernambuco, como se vê de uma legenda assim lançada: "Ylha de *fernão buquo* que se chama na lingua dos indios *tamaraquá, e chama-se fernão buquo o velho*, porque esteve aly primeyro hua fortaleza del rey".

Emfim, em um mappa do Brasil de Jacques de Vaudeclaye, organisado em Dieppe em 1578, e citado por Orville A. Derby, vem representado ao norte do Cabo de Santo Agostinho uma povoação com o nome de *Cheloat-marim* (Olinda), e ao norte desta, uma outra, no fundo de uma enseada, e atraz de uma ilha (Itamaracá), com o nome de *Fernambouc*.

Pernambuco, portanto, era o nome com que nos tempos das descobertas e explorações do littoral do Brasil era conhecido o porto, ancoradouro, e a terra firme em frente á ilha de Itamaracá, do lado do sul do canal que a divide do continente, canal este a que os indios chamavam *Rio Jussará*, e os portuguezes *Rio de Pernambuco*, cujas denominações perdeu pela de *Rio de Santa Cruz*, imposta por d. João III nas cartas de doação das terras conferidas a Duarte Coelho e a Pedro Lopes de Souza em 1534 e 1535.

As terras do feudo donatorial de Duarte Coelho não tinham ainda então denominação alguma, mencionando apenas o diploma regio da sua conferencia, que ficavam na costa do Brasil e constavam de sessenta leguas de extensão; e fixando os seus limites, do rio S. Francisco, *que é do Cabo de Santo Agostinho* para o sul, conclue no seu termo, *o rio que cerca em redondo toda a ilha de Itamaracá*, denominado então de Santa Cruz, o que é mantido na carta de foral, expedida depois. Coelho porem, impoz á sua capitania o nome de *Nova Lusitania*, como assim já apparece chamada na carta do foral de Olinda, lavrada em 1537, em cujo cabeçalho, depois do seu nome e da menção do seu titulo de fidalgo da casa real, se declara: *Capitão governador desta terra da Nova Lusytanea por El Rey nosso senhor*.

Coelho, nas suas conhecidas missivas dirigidas ao soberano, datadas da *Villa dollynda*, trata sempre da sua capitania com o dado nome de *Nova Luzitanea*, e em uma dellas, de 22 de Março de 1548, diz-lhe mesmo, em certo tom de altivez, que não tivesse *em tam pouco estas terras do brasil em especial esta nova Lusytanea*.

Não são muito raros os documentos que ainda se encontram, dando á capitania aquella denominação, como, nomeadamente, a escriptura de venda de umas terras situadas em Jaboatão lavrada em 5 de dezembro de 1572, por João Rodrigues, *Tabellião publico e de notas da Villa de Olinda da Nova Luzitanea terras do Brasil*, até chegarmos a um de 1590, o ultimo que a respeito encontramos, a curiosa narrativa da visita do provincial dos jesuitas, o padre Christovão de Gouveia, escripta pelo padre Fernão Cardim, que, em um tonico descreveu do as grandezas e eminencias da nossa velha Marim, diz que não era muito de extranhar-se tudo isso, pois *Olinda era na Nova Luzitanea*.

Entretanto esta denominação não teve vulto, não se radicou, e mesmo officialmente não a encontramos mencionada, porquanto dos documentos regios conhecidos todos se referem á *capitania de Duarte Coelho, nas partes do Brasil*, attingindo assim o ultimo respeito ao anno de 1590 que como vimos, era epocha por demais sufficiente para que se tivesse consolidado aquelle nome imposto pelo donatario. Varnhagem menciona mesmo que se conserva no archivo da Torre do Tombo em Lisboa, um requerimento de Alvaro Dias, dos primeiros annos da colonização da capitania, em o qual solicita do rei a mercê de licença para levar para a Europa quatro mil quilates de pau brasil *da terra de Duarte Coelho*.

Emfim, apparecem alguns documentos coevos em discordancia com os mencionados, occupando uns considerações differentes, e outros, absolutamente nenhumas, figurando entre estes, nomeadamente, uma carta de Jeronymo de Albuquerque, escripta de Olinda em Agosto de 1555, e dirigida ao rei, na qual fala da *Capitania, desta villa e terra*, mas sem designação de nome. No numero daquelles, porem basta mencionar a carta de Affonso Gonçalves, de Iguarassu', dirigida ao soberano em 1548, em que chama a capitania: *terra de Santa Cruz, de que é capitão e governador Duarte Coelho*; o registro do Foral da Camara de Olinda, em que o escrivão da fazenda real Heitor de Carvalho, declara que foi *feito em 4 de Setembro de 1557 nesta capitania de Olinda*; e o mappa portuguez de Bartholomeu Velho, de 1564, em que figura Itamaracá com o nome de Pernambuco, e Olinda com a designação de *Villa de Duarte Coelho*.

De par todas estas discordancias, e desrespeito mesmo ao nome imposto á capitania pelo seu donatario, vinha surgindo a nova denominação de *Pernambuco*, quasi que contemporaneamente áquella de *Nova Lusitanea*, por que o porto de Olinda, segundo escreve Candido Mendes, como o de Itamaracá, *tambem se chamava de Pernambuco*, cujo nome vinha da fóz ou lingua de mar que sahe ao Oceano, como um escoadouro do rio Capibaribe, que é o pequeno esteiro chamado Mosqueiro, formado pela muralha de pedra do Recife e o isthmo que liga esta cidade á de Olinda; quando, pelo contrario, em Itamaracá, o nome de *Rio de Pernambuco*, o esteiro que cerca a ilha daquelle nome, perdeu-se, porque d. João III, como vimos, o mudou em *rio de Santa Cruz*.

Concordantemente, já nos primeiros annos do seculo XVII escrevia o nosso historiador fr. Vicente do Salvador: "A capitania de Duarte Coelho se contem do rio de S. Francisco até o de Igaruçu', e chama-se de Pernambuco, que quer dizer mar furado, por respeito de uma pedra furada, por onde o mar entra, a qual está vindo da ilha de Tamaracá; e tambem se poderá assim chamar por respeito do porto principal desta capitania (o do Recife), que é o mais nomeado e frequentado de navios que todos os mais do Brasil, ao qual se entra pela bocca de um recife de pedra, tão estreita, que não cabe mais de uma não enfiada após outra."

Effectivamente, já em 1548 era vulgar o nome de Pernambuco dado á capitania de Duarte Coelho, uma vez que o allemão Hans Staden, que então esteve entre nós, assim a chama no seu livro de viagem posteriormente impresso, escrevendo: *Prannembucke*; no anno seguinte o padre Manoel da Nobrega, provincial dos jesuitas, chama a Olinda "uma povoação grande, das maiores e melhores desta terra, que se chama *Pernambuco*;" e depois, em 1551, aqui mesmo, de residencia temporaria no collegio daquella villa e Olinda, data as suas conhecidas cartas: *Desta capitania de Pernambuco*, ou simplesmente, de *Pernambuco*.

Officialmente mesmo, começou a capitania a ser tambem assim chamada, e dahi uma *provisão* de 1565 conferindo a Diogo Gonçalves Vieira o cargo de provedor e contador das rendas reaes *daquella capitania de Pernambuco*; um alvará de 1576 provendo a Gomes de Abreu Soares no lugar de moço da camara do almoxarifado da *capitania de Pernambuco*; e um outro de 1591, nomeando a Manoel Gonçalves, piloto, morador na *capitania de Pernambuco*, patrão da ribeira da mesma capitania.

Emfim, o nome de Pernambuco foi até mesmo adoptado pelos proprios donatarios da capitania, e dahi, entre outros documentos que avultam, uma petição de Jorge de Albuquerque Coelho, dirigida ao rei em 1584, á respeito da fundação de conventos da ordem franciscana nas suas terras, o que assim fazia na sua qualidade de *Capitão governador da capitania de Pernambuco*; e por fim, Duarte de Albuquerque Coelho, o illustre autor das *Memorias diarias da guerra do Brasil*, o quarto e ultimo donatario, que ajuntava aos seus titulos diversos o de *conde e senhor de Pernambuco*; e concorrentemente, portanto, os seus locos-tenentes na governança do feudo, como d. Felippe de Moura, nomeadamente, que figura com o titulo de *capitão governador de Pernambuco em nome do donatario Jorge de Albuquerque Coelho*, e depois outros, que usavam do de *capitão mór de Pernambuco*, como Pedro Homem de Castro e Manoel Mascarenhas Homem.

Uma nota curiosa porem, é um documento de 1582, de confirmação das terras doadas á ermida de N. S. do Monte, firmado por d. Brites de Albuquerque como — *capitão e governadora desta capitania de Pernambuco na villa de Olinda da Nova Luzitanea partes do Brasil*. — conciliando assim as duas denominações: a nova com a velha.

Estava firmada, portanto, a denominação de Pernambuco imposta á capitania, e em completo esquecimento áquella de *Nova Luzitanea* dada pelo velho donatario Duarte Coelho.

O vocabulo Pernambuco, segundo o modo originario da sua escripta e pronuncia, era *Paranãmbuco* — "na lingua dos barbaros escura", — segundo Bento Teixeira na sua *Prosopopeia*, 1601, e assim mencionado por varios outros escriptores, desde aquelles tempos, até Ayres do Casal (1817), que escreve: *Paranãbuco*, como alguns outros, *Paranãmbuka'*, ou *Paranabuco*, até chegarmos ao modo corrente, vulgar, de *Pernambuco*, aliás já assim graphado, entre outros escriptores, como vimos, por Antonio Herrera em 1622, fr. Raphael de Jesus em 1679, nomeadamente, e Ranlox Baro, 1651, que escreve *Pernambuco* ou *Fernambuco*.

São porem curiosas as variantes graphicas do termo, que apparecem, figurando, alem de algumas já consignadas mais as seguintes, que assim as registramos: *Fernambuco*, carta de Christovão de Barros ao soberano, 1578; *Parnabo*, *Boco*, Livro da razão do Estado do Brasil, 1612; *Padbuqo*, carta do governador geral Gaspar de Souza, ao dr. Ruy Mendes, 1614; *Pernão buquo*, carta de Alexandre de Moura a el rei, 1614; *Pharnambuco*, João Babrs, *Olinda conquistada*, Amsterdam 1630; *Pernambre* ou *Pernambrco*, João de Laet, 1630; *Paranambucoe*, Barleus, 1647; *Pernambuco*, fr. Manoel Calado, 1648; *Pharnabuco*, ou *Fernambourh*, Pierre Moureau, 1651; e *Pharnambuco*, Ambrosio Richsoffer, 1677.

Tratemos em fim, da etymologia do nome, que por muito tempo erroneamente vogou com accepções varias, como derivadas do tupi, nomeadamente; marfurado; cova do mar; mar que furou e fez abertura em barra; pedra furada ou buraco que fez o mar; pedra ou mar furado; rotura do mar; escavado pelo mar; rio que corre por entre pedras furadas, ou abertura de pedras por onde entra e sahe o rio e as suas aguas; mar cavando os rochedos; furo ou lingua de mar; e em fim esta, de um certo cunho original: *bocca do inferno*, o que quer dizer a palavra *Pharnabuco*, por causa da facilidade de entrar-se na sua barra e difficuldade de sahir-se, como assim entende P. Moureau.

Erroneas, portanto, as mencionadas definições ou interpretações do nome *Pernambuco*, como vamos vêr, segundo a sua verdadeira accepção, á juizo de autoridades competentes, aventuramos desde já, que a de *pedra furada*, bem como outras em que entra o vocabulo *pedra* são inadmissiveis, não só porque a isto se oppõe o genio da lingua, como tambem porque, e principalmente, a palavra *pedra* (*itá*) nellas se não acha.

O sabio indianologo Baptista Caetano no seu bello trabalho: *Pernambuco. Qual a sua verdadeira orthographia e a sua etymologia correspondente?*, escreve os seguintes trechos de conclusão:

"A verdadeira significação de *paranã* e "rio grande". Em Montoya lemos expressamente: *paranã* dizer á algunos rios grandes, parientes del mar. Decompondo-se a vez tem-se *pará* "mar" semelhante, portanto *paranã* "semelhante á mar" isto é, "rio grande".

"O verbo *mbug-pug* significa rebentar com quasi todos os sentidos que tem esse verbo neutro em portuguez. Si considerar-se "rebentar" verbo activo, o seu correspondente na LINGUA GERAL será *mbo-pug*.

"Na LINGUA GERAL o infinitivo do verbo serve tambem de substantivo; portanto *puka-mbuka* quer dizer "rebentação". Afinal *paranambuka* será "rebentação do rio grande" designando-se pelo nome "rio grande" — *paranã* o semi-mar formado pelos rios Capibaribe e Bybyrybe.

"Até certo ponto é admissivel a interpretação que se dá de *paranãmbuku'*, rio comprido, e nesse sentido será applicavel a denominação á outros rios que não tem uma rebentação tão sensivel como a de Fernambuco. O facto de ter-se tornado breve a ultima syllaba de *puru-mbuku'* (que significa *longo, comprido*), é natural e delle se encontram muitos outros exemplos em vocabulos polysillabicos oriundos da lingua geral.

Pernambuco, emfim, escreve Theodoro Sampaio, — "e corruptela de *paranã-buc*, ou *paranã-puca*, o mar quebra, ou o mar arrebenta, isto é, quebra-mar, em allusão ao recife... A palavra *paranã*, sob a influencia do portuguez, alterou-se bem depressa, nos seus compostos. Por syncope do *a* no meio da palavra, passou-se a dizer *parnã*.

E em documentos antiquissimos já se encontra esta ultima corruptela modificada para *pernã* entre portuguezes e para *fernã* entre francezes. Os primeiros fizeram de *Paranãbuc*, Pernambuco, os segundos *Fernambouc*... Do vocabulo *Paranã-puca*, cujo *p* se abrandou em *b*, por estar precedido de uma syllaba nazal, veio primeiramente pronunciar-se *Paranambuc* e depois *Pernambuco*."

Com o nome de *Pernambuco* figuram na nossa chorographia algumas localidades, cujas denominações porem, não se prendem a origens indigenas, como nos parece. Assim, houve somente umas quatro, que as perderam por outras, e as quaes, effectivamente, por constatação historica, se vinculavam taes origens, e foram: Geabiras, no Rio Grande do Norte, que por muito tempo se chamou *Pernambuquinho* porque os indigenas a chamavam *Paranapuc* ou *paranapucu'*; o Rio Tapado, em territorio nosso, ao norte de Olinda, simples desaguadouro de aguas estagnadas, tirava dahi o seu nome originario de *Paranambuca*, imposto pelos indios; a Ilha do governador, na bahia do Rio de Janeiro, que se chamava *Paranápucu'*, e perdeu esta denominação por aquella por ser doada quasi toda ao governador Salvador Correia, e em cuja carta de confirmação datada de 13 de Fevereiro de 1576 claramente se lê aquelle nome indigena, como refere Varnhagen, significando, segundo alguns indianologos, mar comprido, espaçoso, grosso; e no continente da mesma capitania, emfim, uma aldeia chamada *Paranapucuhy*, fortissima e bem entrincheirada, que existia ao tempo da conquista por Mem de Sá, em 1566.

Recife, Dezembro de 1917.

F. A. PEREIRA DA COSTA.

(Inedito dos *Annaes pernambucanos*).

Contos ligeiros

A ANDORINHA

Espelhava o crystal argentino de um lago dormente a luz esplendorosa da estrella da manhã, refulgente no azul carregado da cupula sideral.

Estrella e imagem — duas bellas gemmas da mais pura agua, lagrimas tombadas talvez dos olhos melancolicos de alguma virgem apaixonada, nos mundos d'além.

Viu-as, de madrugada, andorinha vagabunda, que se divertia a roçar com a aza de prata a sombra das grandes rosas, desabrochadas, que se inclinavam graciosas, beijando os nenuphares.

— Oh! se pudesse engastar aquella grande esmeralda, que alli está rutilando, no ninho onde dormita a amorosa amiga!... Que lampada suave não seria para allumiar e encher de fulgor a modesta morada que tenho nas grimpas do loureiro, feita de murtas e malvaiscos!...

Fendeu os ares com as suas azas e guiou e foi poisar no cimo da mais alta das nuvens; voou depois, muito e muito, mas quanto mais espaço vencia, mais se affastava a estrella, que empallidecia e se occultava, com a vinda da aurora.

E quando se esvahiu de todo, no resplendor da manhã, a andorinha ambiciosa fechou para sempre as azas e veiu cahir morta no tranquillo lago dormente, em cujo espelho vira luzir a grande esmeralda que a tentára e vencêra.

Nós somos como a andorinha ambiciosa, que subimos a perseguir um ideal que nos foge: voâmos pelo infinito da phantasia, e lá, muito em cima, ficâmos asphyxiados pela rarefação do ar, que é a nossa vida, — a mocidade —e, afinal, vimos cahir, cadaveres que inspiram dó, no espelho onde sempre reflectiu a esperança, esmaecida na nevoa de hontem, que é — a saudade.

Catulle Mendès.

Para que os orgãos da digestão obrem com a regularidade que a intelligencia requer, usem-se as Pilulas de Vida do Dr. Ross.

EM PALMARES

O assassinato do coronel Siqueira Netto

Repercutio dolorosamente n'esta capital principalmente nos circulos interessando a lavoura a noticia do assassinato do coronel Luiz Francisco de Siqueira Netto.

Sob a forma imprecisa de boato, a infausta noticia principiou a circular ás primeira horas da tarde vindo a ser depois confirmada por telegrammas procedentes de Palmares, onde occorreo o facto.

Pondo-se em actividade, os nossos reporters colheram sobre o lamentavel acontecimento as notas que damos a seguir.

Ha pouco menos de 3 annos, o coronel Siqueira Netto, então gerente da usina *Catende*, de propriedade de Mendes, Lima & C., no municipio de Palmares, foi forçado a dispensar, por deshonesto, do serviço d'essa empresa o individuo Manoel Alexandre que alli trabalhava como apontados os jornaleiros da ferrovia mantida pela mesma uzina.

Manoel Alexandre, abusando da confiança que lograra inspirar aos seus chefes, falsificava as folhas semanaes de pagamento, incluindo na mesma nomes ficticios, nunca menos de 10, no intuito de beneficiar das ferias destinadas indevidamente aos imaginarios jornaleiros referidos.

Trabalhando na uzina algumas centenas de homens, só muito tempo depois veio a ser descoberto o criminoso expediente.

Sciente do que occorria, o coronel Siqueira Netto tratou de verificar se o facto era realmente verdadeiro.

N'um dos dias de pagamento, mandou formar todo o pessoal para cotejal-o com que figurava na respectiva folha.

A prova foi concludente, pelo que despedio Manoel Alexandre da uzina, depois de mandar applicar-lhe um correctivo de ordem physica.

O empregado infiel veio para esta capital, onde teve opportunidade de se encontrar por vezes com o coronel Siqueira Netto, a quem cumprimentava, tendo até do mesmo recebido, em algumas occasiões, pequeno auxilio pecuniario.

Bem longe estava de suppor o coronel Siqueira Netto que o homem a quem por vezes soccorria, indo ao encontro da' miseria em que o mesmo se achava, seria um dia o roubador da sua existencia, o protagonista do triste facto de que ficam acima registrados os antecedentes.

— Ultimamente, o inditoso cavalheiro exercia as funcções de superintendente da uzina, estando confiadas as de gerente ao sr. coronel Mariano Regueira.

Fazia frequentes viagens a esta capital em visita á sua exma. familia que reside á rua da União n. 583.

Hontem, ás 5 horas e 55 minutos, após uma d'essas costumeiras visitas, o coronel Netto tomou na estação das Cinco Pontas, com destino á de Catende, o trem interestadual Pernambuco-Alagoas n. 89, tendo como companheiro de viagem seu cunhado dr. Carlos Ozorio.

Ao chegar o comboio na estação de Joaquim Nabuco, Manoel Alexandre que se encontrava na plataforma, depois de passar em revista os passageiros de 1ª classe, tomou logar n'um carro de 2ª, seguindo viagem.

A's 10 horas e 40 minutos chegava o trem a Palmares. No carro em que viajava o coronel Siqueira Netto, o penultimo do comboio era grande o movimento de passageiros que embarcavam ou iam saltar n'aquella estação.

Subitamente, Manoel Alexandre penetrando no carro, aproximou-se, pelas costas, do coronel Siqueira Netto que se achava calmo e despreoccupado. Sem proferir uma só palavra, o perverso individuo vibroulhe traiçoeiramente um golpe de ponta que attingio a omoplata esquerda da victima.

O coronel Siqueira Netto poz-se de pé e enfrentou o seu aggressor, com quem se abraçou no intuito de tolher-lhe os movimentos, recebendo por essa occasião varios golpes que o attingiram no pescoço, no peito esquerdo e no abdomen.

Lembrou-se depois que trazia um revolver na bolsa de viagem. Embora já ferido, conseguio lançar mão d'essa arma, mas não a poude detonar devido á intervenção de algumas pessoas que, não o sabendo ferido e suppondo o tirar dos golpes assassinos, lhe tolhiam a liberdade de acção.

Emquanto rapidamente se desenrolava esta horrivel scena, o joven José Vicente, filho do illustre advogado de nosso foro dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, atirava-se bravamente contra o perverso criminoso, procurando soccorrer o coronel Siqueira Netto.

Por um triz o distincto jovem não pagava tambem com a vida seu nobre gesto. Manoel Alexandre vibroulhe um vigoroso golpe. A faca, porem, tendo encontrado resistencia n'uma caneta automatica que o mesmo José Vicente Filho trazia no bolso esquerdo do palitot, resvalou, sem maior damno que a ruptura da fazenda.

Manoel Alexandre quiz renovar o golpe, mas o seu novo contendor, lançando mão de um guarda-sol, vibrou lhe forte pancada na cabeça, em consequencia da qual o criminoso ficou atordoado e cahio no soalho do wagon, sendo subjugado, desarmado e entregue ao delegado de policia de Palmares sr. Alvaro Valença.

A esse tempo, o coronel Siqueira Netto se esvaia em sangue, apezar dos esforços dos drs. Reinaldo Lima, João Costa e Ormindo Motta que solicitamente o medicavam, procurando fazer estancar a grande hemorrhagia que a inditosa victima apresentava.

Maugrado esses cuidados, 20 minutos o coronel Siqueira Netto expirava, com grande consternação de quantos alli se achavam.

No mesmo trem seguio o cadaver para a estação de Catende, sendo ahi removido para um trem da uzina e transportado no mesmo para essa empreza.

Receberam-n'o alli o coronel Mariano Regueira, gerente e os demais empregados.

— Aquelle cavalheiro, entre outras providencias, telegraphou a casa funeraria dos srs. M. Gonçalves Agra & Filhos, d'esta capital, nos termos seguintes:

"Catende, 9. — A's 13 horas e 15 minutos —Casa Agra — Rua Imperador. Remetta urgente no trem especial um ataude de primeira classe com um metro e noventa de comprimento por setenta centimetros de largura e quarenta centimetros de altura. O trem especial parte das Cinco Pontas ás 4 de hoje —a) *Mariano Regueira*, gerente da uzina *Catende*".

— "Catende, 9—A's 16 horas e 47 minutos — Casa Agra — Rua Imperador. Alem do ataude, mande carro funebre e 8 carros de acompanhamento aguardarem a chegada do trem depois das 10 horas (a) *Mariano Regueira*, gerente uzina *Catende*".

O ataude seguio para Catende, ás 15 horas e 40 minutos, no trem n. 101.

— O coronel Siqueira Netto, ao ser assassinado, trajava calça, collete e palitot de brim branco e botinas amarellas. Na *valise* em que trazia o revolver, trazia tambem 60 contos de réis, importancia esta que foi arrecadada pelos drs. Carlos Ozorio e Augusto C. Galvão e entregue ao coronel Mariano Regueira.

— O sr. desembargador chefe de policia achava-se em sua casa de residencia, ás 15 horas quando um telegramma da Repartição central da policia o informou do boato que estava circulando. S. s. se dirigio então ao quartel central da Força policial. Em caminho, na praça da Republica, recebeu o telegramma seguinte:

"Palmares, 9—A's 13 horas e 4 minutos — Acaba de ser assassinado na estação desta cidade, por occasião da passagem do trem, o coronel Siqueira Netto, gerente da uzina *Catende*. O criminoso, preso em flagrante, acha-se recolhido á cadeia, onde receio sejam victima de uma aggressão por parte de parentes da victima. Urge o augmento do destacamento. O movel do crime foi Manoel Alexandre, o assassino, ter sido surrado em Catende, por ordem da victima. Saudações — (a) *Alvaro Valença*, delegado".

O sr. desembargador Antonio Guimarães deliberou, entre outras medidas, enviar para Palmares uma força de 15 praças, sob o commando de um official.

Emquanto se aprestava esta força, s. s. se dirigiu á estação de Cinco Pontas, entendendo-se com o chefe da mesma major Dacio Paes Barretto sobre a partida da mesma, o que se realizou no trem de carga n. 109 que partio ás 16 horas e 50 minutos.

A força que era commandada pelo 2º tenente José Venancio, chegou a Palmares ás 23 horas e meia.

— O sr. desembargador chefe de policia communicou o facto, pelo telephone ao sr. dr. governador do Estado, dando conta das providencias que tomára.

O dr. Manoel Borba recebeu tambem o telegramma do teor seguinte:

"Palmares, 9. — A's 17 horas — Hoje, por occasião da chegada do trem procedente do Recife, foi assassinado o coronel Siqueira Netto, passageiro do mesmo trem. O criminoso, preso em flagrante, acha-se recolhido á cadeia e contra elle foram iniciadas diligencias. Causou pezar triste acontecimento, cuja inesperada realização não permittio á victima defender-se nem intervenção no sentido de obstal-a. Saudaçõoes. (a) *Fausto Figueiredo*, prefeito".

— O coronel Luiz Francisco de Siqueira Netto era pernambucano, branco, com 61 annos de edade, filho do sr. Luiz Francisco de Siqueira Filho e d. Francisca de Siqueira Cavalcanti e casado com a exma. sra. d. Marietta O. de S. Netto filha do dr. José Ozorio de Cerqueira, já fallecido, deixando d'esse consorcio 3 filhos: d. Maria Thereza, casada com o dr. Julio Freire; Luiz de Siqueira Netto, estudante de engenharia e Helena, de 8 annos de idade.

Residia á rua da União n. 583.

Alem de superintendente da uzina *Catende*, era abastado proprietario e agricultor no municipio de Serinhãem.

Era muito relacionado n'esta capital e em outros municipios.

Logo que a luctuosa occorrencia se divulgou, numerosas pessoas de sua amizade procuraram sua exma. familia em busca de informações.

— D. Marietta Netto só ás 22 horas teve sciencia de que seu digno esposo havia fallecido, suppondo-o até então apenas ferido. Ao ter certeza do doloroso facto, foi accommettida de demorada e forte crise nervosa.

— O criminoso Manoel Alexandre é pernambucano, moreno, de 42 annos de edade, usa bigode, é casado. Na occasião do covarde crime que praticou, trajava calças e palitot de brim listado, collarinho e gravata e botinas pretas. Foi por algum tempo empregado da "Great Western". Ultimamente, trabalhou na "Pernambuco Tramways" como conductor.

— O cadaver do coronel Siqueira Netto chegou hoje a esta capital.

O trem especial que o conduzio, entrou na estação de Cinco Pontas á 1 hora e 15 minutos. Era puxado pela locomotiva n.º 1, tendo por machinista, o sr. Pedro Ferreira da Silva e chefe o sr. José de Barros.

Alli aguardavam o feretro parentes e amigos do saudoso extincto.

Tambem alli se achava o revdmo. conego Jeronymo d'Assumpção a fim de acompanhar o cadaver até a residencia da familia e proceder ás cerimonias do culto catholico.

Em carro funebre de 1.ª classe, foi o feretro conduzido para a rua da União, com acompanhamento de varios carros e automoveis.

Em alli chegando, foi o coronel Siqueira Netto depositado no salão de visitas da casa de sua familia, que fora transformado em camara ardente.

Pelo sr. conego Assumpção foi procedida á encommendação do cadaver, com as solemnidades do ritual.

— De ordem do sr. chefe de policia, um piquete de 5 praças de cavallaria sob o commando do 1.º tenente José Caetano, acompanhou o funebre cortejo da estação de Cinco Pontas á rua da União.

Tambem esteve na "gare", o sr. capitão Paulo Affonso, superior de dia á guarnição, da Força policial.

— Acompanharam o feretro, desde Catende, a familia Arcoverde, José Soares da Silva, dr. Leopoldo Pedrosa, Bento Lins, Affonso Freire, Antonio Cavalcante, Alfredo Rocha, Generino do Carmo Pereira, Maximiano Regueira de Souza, Mariano Regueira Carneiro da Cunha, João de Paulo Lyra, José Manoel Cavalcanti, Antonio Pessoa, José Lins, Francisco Alves, Julio Cavalcanti, drs. Carlos Osorio de Cerqueira, João Mayrinck, Lupicinio Domingues Lins.

— O cadaver do coronel Siqueira Netto chegou a esta cidade vestido de um terno de casaca.

— O enterramento terá logar hoje no cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro ás 9 horas da casa já indicada.

— Em Palmares, a ordem se mantinha inalterada até a hora em que de lá partio o trem especial, ás 18 e 20.

— Encerrando esta noticia, enviamos a toda exma. familia Siqueira Netto a segurança do nosso fundo pezar pela irreparavel perda que acaba de soffrer.

FORO E JUDICATURA

Despacho de pronuncia pelo dr. Malaquias Gonçalves da Rocha, juiz municipal do Jaboatão,

Vistos, etc.

O dr. Promotor publico denunciou de Abdon Mendes de Azevedo como incurso na penalidade do art. 304, parag. unico, do cod. penal, por ter no dia 6 de janeiro do corrente anno, ás 6 horas da manhã, mais ou menos no mercado de Tigipió, deste municipio, desfechado tres tiros de pistola *Mauser* contra Americo Lopes, revisor da Companhia *Great Western* com quem si indispuzera, na vespera do predicto dia, na estação de Victoria, por motivo de passagens de trem, sendo que um dos projectis o attingiu na parte media da parede abdominal a tais centimetros para a direita da linha alva entre a cicatriz umbelical e o pubis.

Pelo exame pericial de fls. 6 a que se submetteu o paciente no Hospital Pedro II, para onde foi transportado no dia do delicto, ficou exuberantemente provada a materialidade do facto delictuoso, e reputado o paciente inhibido do serviço activo por mais de 30 dias.

Attenta e escrupulosamente examinados os depoimentos das testemunhas do summario, fls. a fls., verifica-se insophismavelmente que a primeira e terceira testemunhas de numero, como tambem a primeira referida, viram Abdon Mendes de Azevedo, detonar a sua arma, por tres vezes, contra o offendido, attingindo-o um dos projectis, o qual lhe produziu o ferimento constante do referido exame pericial. A alludida testemunha referida declara ainda ter apprehendido em poder do reu a arma de que este se serviu para a realisação do crime.

As demais testemunhas corroboram em seus depoimentos, a certeza de tal autoria, de modo que tambem esta fica evidentemente provada, não padecendo duvida, pelas provas dos autos, ser o reu Abdon Mendes de Azevedo o responsavel unico e directo pelo ferimento praticado no paciente Americo Lopes.

Isto posto: e

Considerando que é o predicto reu, o autor do facto criminoso;

Considerando que o auto do corpo de delicto, de fls. 6, procedido e firmado pelos medicos legistas da Repartição central da policia, está revestido das solemnidades legaes;

Considerando que no mencionado auto de corpo de delicto os medicos legistas respondem affirmativamente ao nono quesito, declarando que o paciente ficou impossibilitado do serviço por mais de 30 dias;

Considerando que, no praso legal, na cidade do Recife, procedeu-se o exame de sanidade na pessoa do offendido, a sollicitação d'este juizo, tendo, então, affirmado os peritos, os mesmos medicos legistas, não se achar o paciente ainda restabelecido e não poderem elles precisar o numero de dias para a sua cura;

Considerando que somente tal exame de sanidade foi realisado;

Considerando que o auto de sanidade, tanto quanto o corpo de delicto e o auto de verificação de obito, pode ser feito por qualquer autoridade, ainda mesmo de districto outro que o da realisação do delicto, ou residencia do offendido cumprindo quando si é incompetente para a formação da culpa remettel-a á autoridade competente. (Paulo Pessoa — Cod. do proc. crim., nota 989);

Considerando que isto mesmo é o que se deduz dos arts. 134, 266, 261 do cit. Cod., e 266 do regulamento n. 120, de 31 de janeiro de 1842. (Paulo Pessoa, obra cit.);

Considerando que o auto de corpo de delicto, o exame de sanidade e o auto de verificação de obito podem ser feitos pelos mesmos peritos e ordenados por qualquer autoridade, ainda que não seja a que deva proceder ao inquerito. (Rev. do extincto Supr. trib. de justiça, n. 2277, de 7 de março de 1877. (Paulo Pessoa obra cit., nota 1003);

Considerando que, conseguintemente, o exame de sanidade procedido pelos medicos legistas e presidido pelo desembargador chefe de policia, maxime por solicitação d'este juizo, como o foi, deve ser valido para todos os effeitos;

Considerando que, quando mesmo, por hypothese, tal exame de sanidade fosse insubsistente, prevaleceria o corpo de delicto de fls. 6, que affirma, na resposta ao nono quisito ter ficado o offendido impossibilitado do serviço por mais de 30 dias;

Considerando que os peritos como profissionaes que eram, tinham competencia scientifica para aquilatar do tempo necessario para o restabelecimento do offendido;

Considerando, finalmente, que, em taes condições, deve prevalecer a resposta affirmativamente dada ao nono quisito do corpo de delicto, quando, por hypothese absurda, fosse regeitado o exame de sanidade de fls., o que não seria justo, por quanto ao juiz não fica bem por em duvida a opinião scientifica de peritos profissionaes, qual a dos medicos legistas, para se deixar levar por simples conjectura ou presumpção;

Julgo procedente a denuncia de fls. 2, para pronunciar, como pronuncio, o reu Abdon Mendes de Azevedo, nas penas do art. 304, parag. unico, do cod. penal, sujeito á prisão e livramento.

O escrivão expeça os competentes mandados de prisão contra o reu.

Custas afinal.

Recorro d'este despacho para o exmo. sr. dr. juiz de direito, a quem mando sejam apresentados estes autos findo o prazo legal.

Jaboatão, 12 de novembro de 1917.
— *Malaquias Gonçalves da Rocha.*

O "Morto que mata", romance policial de sensação. Vende-se no escriptorio commercial desta folha.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 9 — (10 h. 50 m.) — A embaixada portugueza nesta capital recebeu communicação de que o governo revolucionario chefiado pelo coronel Sidonio Paes continuará a politica de apoio á causa dos alliados, mantendo assim os pactos internacionaes celebrados com a "entente".

RIO, 9 — (23 h. 45 m.) — Affirmam de Lisbôa que foi hontem abatido um aeroplano do exercito que voava sobre a cidade, sendo morto o tenente Castro Lima e ferido o tenente Caseiro.

— Foram presos por ordem do governo revolucionario os carbonarios em evidencia, inclusive os srs. José Prestes e Felippe Matta.

RIO, 9 — (23 h. 45 m.) — Segundo noticias de Lisbôa foi nomeada uma junta para assumir o governo revolucionario composta dos seguintes membros: coronel Sidonio Paes, commandante Machado dos Santos e o sr. Feliciano Costa.

Foram ainda nomeados: governador civil desta capital, o alferes Forbes Bessa; commandante da divisão naval, o capitão de fragata Carlos Maia; commandante da policia, o major Esmeraldo; director da "Imprensa Nacional", o sr. Almeida Garrett; administrador dos correios, o sr. Nunes Lisbôa.

RIO, 9 (23 h. 45 m.) — Affirmam noticias de Portugal que a Junta revolucionaria dissolverá o Parlamento.

RIO, 9 — (23 h. 45 m.) — Foram presos no Porto os srs. Affonso Costa, chefe do gabinete deposto, e Augusto Soares, ministro do exterior do mesmo gabinete.

RIO, 9 — (23 h. 45 m.) — Os revolucionarios portuguezes declararam que combateram unicamente tendo em vista derrubar "um governo composto de monarchistas e constituir um gabinete que pudesse salvar a Republica".

RIO, 9 — (23 h. 45 m.) — O coronel Sidonio Paes, que chefiou o movimento revolucionario portuguez, dirigio pessoalmente as operaçõesv militares.

As forças sob seu commando foram bombardeadas pela esquadra durante 48 horas.

RIO, 9 — (23 h. 45 m.) — E' hoje esperado em Lisbôa o commandante Machado dos Santos, um dos chefes do movimento.

Dizem dalli que foram demittidos os commandantes dos regimentos aquartellados no Porto.

MADRID, 9 — (23 h. 45 m.) — A legação portugueza nesta capital foi informada da constituição do governo provisorio, que ficou presidido pelo coronel Sidonio Paes, mantendo fidelidade aos alliados e respeitando assim os compromissos internacnonaes.

MADRID, 9 — (23 h. 45 m.) — Noticias da fronteira dizem que Lisbôa e Porto continuam entregues ao saque.

MADRID, 9 — (23 h. 45 m.) — O ministro hespanhol em Lisboa informou ao governo que a situação de Portugal é grave.

LISBOA, 10 — (Recebido ás 3 horas) — Foi confirmada a prisão do dr. Affonso Costa, presidente do Conselho de ministros.

Conduzido para Lisbôa será recolhido á penitenciaria.

O dr. Augusto Soares, ministro dos extrangeiros ainda se acha refugiado em Paris.

O serviço do Telegrapho nacional vem soffrendo grande atrazo.

Até a hora de encerrarmos o expediente, 2 horas e 15 minutos de hoje, ainda não haviamos recebido os despachos do dia 8 e 9 e parece que o resto do nosso serviço [illegible].

Scenas & Telas

POLYTHEAMA — Foi passada hontem a bella fita *Como n'aquelle dia*, emocionante drama em 7 actos, tendo como protagonista Leda Gys que frue de muitas sympathias entre os frequentadores de animatographos pelo seu talento de artista e pela sua belleza de mulher.

Terminou o espectaculo com a interessante comedia *Amores cercos*.

— O sorteio de brindes deu o resultado seguinte: 1.º premio — 70$000 — senha n. 466; 2.º — 30$000 — n. 369; 3.º — 15$000 — n. 365 e 4.º — 35$000 — 745.

Ingressos premiados com 15$000, todos os terminados em 66, 69, 65 e 45.

THEATRO DO PARQUE — Estrear-se-á, no proximo sabbado, no Theatro do Parque, a companhia Juvenil de zarzuellas e variedades, dirigida pelo maestro Victor Karr.

Procedente do Pará, onde fez uma temporada de dois mezes, conta a *Troupe Karr*, com um primoroso elenco e magnifico repertorio de zarzuelas e operetas.

ROYAL — Está annunciado para hoje um esplendido drama cinematographico em 6 partes, com o titulo de *Cresus*. Trata-se d'um estudo psycologico que muito agradará.

BACHAREIS DE 1907

Analio de Mello Rezende — Filho do jurisconsulto dr. Simplicio Coelho de Rezende e de d. Candida Nympha de Mello Rezende, nasceu em Therezina a 19 de agosto de 1882. Alumno dos collegios "São Luiz", no Maranhão, "Immaculada Conceição", no Pará, e nos institutos "Philomatico" e "Pernambucano", no Recife, terminou o curso de preparatorios no Gymnasio amazonense.

Antigo director da "Manaus market company" e secretario da Junta commercial do Amazonas, é, nesse Estado, professor, por concurso, de inglez e allemão no gymnasio official e lente da cadeira de direito civil na Universidade. Advogado. No curso superior foi um dos mais distinctos nos exames. Casado.

Alberto Bandeira de Mello — Filho do dr. José Bandeira de Mello, notavel educador pernambucano, e de d. Maria Amelia Bandeira de Mello, nasceu nesta cidade a 27 de dezembro de 1886. Prestou os exames de preparatorios do Gymn. pernambucano. E advogado; fiscal das casas de penhor e professor de humanidades no Rio de Janeiro.

Mario Domingues da Silva — Nasceu no engenho "Raiz", do municipio de Amaragy, Pernambuco, a 17 de fevereiro de 1884, tendo sido seus paes o dr. José Domingues da Silva e d. Davina Araujo Domingues da Silva. O curso secundario fez no collegio "Santa Cruz", desta cidade, e no Gymnasio pernambucano. Em 1912, era o prefeito daquelle municipio. E' deputado no Congresso estadual, daqui, desempenhando as funcções de 1.º secretario da Camara.

José Augusto Garcia de Souza — Filho do dr. Celso Florentino Henrique de Souza e de d. Emilia Garcia Henrique de Souza, nasceu em Campina Grande, Parahyba, a 11 de maio de 1886. Foi estudante de preparatorios no "Instituto Pestalozzi", do Recife, e no Gymnasio pernambucano. Cursou dois annos na Faculdade do Rio. E' 1.º escripturario do Thesouro Nacional. Casado.

Antonio Ribeiro de Souza Bandeira — Filho do dr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira e de d. Francelina Ribeiro de Souza Bandeira, nasceu nesta cidade a 3 de dezembro de 1882. Estudou humanidades no Externato Aquino, do Rio, e no Gymnasio nacional. Matriculado na Academia de S. Paulo obteve transferencia para a do Recife em principio de 1906. E' pretor na capital federal.

Heli Fortes Castello Branco — Filho do coronel Pacifico Fortes Castello Branco e de d. Veneranda de Sampaio Castello Branco, nasceu a 22 de fevereiro de 1887, na cidade de Livramento, Piauhy. Fez o curso secundario no Lyceu piauhyense. Juiz municipal de União naquelle Estado, é hoje, sub-procurador geral.

Diogo Cabral de Mello — Filho do dr. João Cabral de Mello e de d. Maria Rita Cabral de Mello, nasceu no engenho Serraria, municipio de Jaboatão, Pernambuco, a 8 de junho de 1886. Estudou os preparatorios no Instituto pernambucano e no Gymnasio deste Estado. Foi promotor publico da cidade do Cabo; juiz nesta capital; delegado de policia e auxiliar de auditor de guerra. Exerce o cargo de thesoureiro da Faculdade de direito. Casado.

Antonio Nunes Leite — Filho do coronel Jacyntho José Nunes Leite e de d. Maria Thereza Nunes Leite, nasceu a 23 de outubro de 1882, em Maceió. O curso secundario fez nos collegios "2 de outubro", "Domingos Moeda" e "8 de Janeiro", daquella cidade; "Diocesano", de Pernambuco, e Lyceu alagoano. Promotor publico em Penedo; juiz municipal de Cajueiro; lente do Lyceu de Alagoas, é director de um orgão politico da imprensa da capital deste Estado. Advogado.

Walfredo Luiz Pessoa de Mello — Filho do coronel Luiz Ignacio Pessoa de Mello e de d. Maria Seraphina Pessoa de Mello, nasceu no engenho Maré, municipio de Nazareth, Pernambuco, a 16 de novembro de 1888. Foi estudante de humanidades no Gymnasio pernambucano e no Lyceu parahybano. Distribuidor geral do foro de Recife, dedicou sua actividade, desde o anno passado, á agricultura.

Orris Eugenio Soares — Filho de Adolpho Soares e de d. Amazile de Hollanda Soares, nasceu na capital da Parahyba a 14 de outubro de 1885. Estudou o curso secundario nos collegios "Diocesano", daquelle Estado, e "Florencio", da Bahia, e no Lyceu parahybano. Publicou este anno dois trabalhos de litteratura dramatica que o consagraram, no genero, um dos primeiros escriptores nacionaes. E' secretario de Estado no governo da Parahyba.

Sylvio de Guimarães Cravo — E' sergipano, natural da cidade de Maroim. Filho de Manoel Telles de Menezes de Nogueira Cravo e de d. Maria F. de Guimarães Cravo, nasceu a 22 de setembro de 1886. Foi alumno dos collegios "S. Luiz", de Therezina; "Parthenon", "Ayres Gama", "Pernambucano", e "Gymnasio", de Recife; dos Lyceu penedense e alagoano; e da Escola militar. Membro da commissão do Estado de S. Paulo na Exposição nacional; representante da fazenda nacional nas obras de melhoramento de portos; procurador dos feitos da fazenda de Pernambuco, em 1913; é socio honorario e effectivo de varios Institutos historicos do paiz tendo publicado alguns trabalhos sobre historia geographica e heraldica brasileira. Antigo redactor d'"O Lyctador", de Alagoas, e d'"A Republica", desta capital, é advogado no fôro do Recife".

(Continu'a).

CREADO GATUNO

José Menezes, creado do sr. João Quintão, proprietario de um hotel e hospedaria sita no largo das Cinco Pontas, hontem pela manhã, illudindo tabelecimento, furtou 510$000 em dinheiro, foragindo-se em seguida. a vigilancia de dous hospedes do es-

Descoberto o furto os prejudicados reclamaram do sr. João Quintão as mo indemnisados.

A policia do 1.º districto de S. José teve conhecimento do facto.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Do seu noticiario:

Não ligamos, em absoluto, ás bravatas quixotescas dos Accetta Camillo Cosmo e outros do mesmo jaez.

Serenos, firmes, impavidos, permaneceremos no campo da lucta declarada á classe ignobil que infesta esta cidade, sem temer os seus arreganhos ridiculos.

Pouco importa que a policia se deixe ficar na sua costumada e criminosa inercia. Continuaremos a apontar á população esses typos sem honra e que, pelo terror, exploram miseravelmente as infelizes que fazem do corpo um balcão, fascinadas pelo luxo facil que lhes proporcionam os seus adoradores, na faina do goso material e muita vez criminoso.

Pouco importa que a policia deixe campear livremente nesta cidade os exploradores do lenocinio qual se fizesse causa commum com elles ou que, se na sua impunidade tivesse interesse. Pouco importa.

Clamaremos sempre contra o mal que se alastra, cumprindo assim a nossa missão de imprensa que se não abastarda, que se não dobra ás conveniencias, conscia do seu dever sublime, da sua qualidade de guarda e sentinella da população, que já se acostumou a ver nella a sua defensora imperterrita.

Apontámos á policia, ante-hontem, os tres perigosos "caftens": o italiano Accetta Camillo Cosmo, o oriental Liberato Accormoney e ainda o italiano Natalio Guaramino, todos hospedes no "Hotel Universal".

Dos tres compareceu á nossa redacção o de nome Accetta Camillo Cosmo pedindo rectificação, ou antes, a retirada do seu nome, pois, dizia elle, era um honrado negociante.

Pedimos documentos que provassem sua affirmativa e os apresentados não nos satisfizeram, alem de que estavamos bem seguros quando o apontamos como "caften". De tudo isso está o publico bem informado pelo nosso numero de hontem.

Continuamos, portanto, a apontar Accetta Camillo Cosmo como explorador do lenocinio e podemos tambem indicar, seguramente, se necessario for, qual a sua victima.

Hoje, apontamos á policia mais tres desses perigosos bandidos. São elles: Yank, por alcunha "Bonitinho", Jacob de tal e Russi de tal, sendo Yank e Jacob residentes á rua do Rangel.

Já temos apontado seis e acreditamos que o sr. desembargador chefe da segurança publica, num gesto louvavel e necessario, ordene aos seus auxiliares uma pesquiza rigorosa no sentido de extirpar o cancro que se alastra por esta cidade. Mas, que sejam medidas efficazes, decididas, verdadeiras e não medidas para "inglez ver", simulacros de medidas, como quasi sempre sóe acontecer e tem acontecido com as medidas repressoras do jogo, que continua a campear livremente, não obstante os alarmes que temos dado.

Leia s. s. quanto aqui deixamos graphado, sem se lembrar que quem o diz é um orgão que não forma nas fileiras da politica situacionista, e sim um orgão que lhe aponta, verdadeiramente, a lepra que avassalla a sociedade, pedindo o medicamento energico de que essa mesma sociedade carece e tem o direito de exigir de s. s.

Mostre-se s. s. um verdadeiro chefe da segurança publica e terá as bençãos de toda essa população e os applausos dignos de toda a imprensa criteriosa".

A PROVINCIA

Dos "Postaes do Rio", de Gonçalves Maia:

"O governo mandou affixar nas esquinas, como mandou ler nas escolas, como está fazendo apparecer nas telas dos cinemas, trechos do telegramma circular que o dr. Wenceslau Braz dirigiu aos governadores dos estados.

Nesse telegramma o presidente aponta a lição a seguir dos exemplos dos povos que já deram á grande guerra o melhor do seu sangue. "Entrámos numa guerra a que outros povos já deram o melhor do seu sangue. Entramos nella sabendo a somma dos sacrificios a que somos chamados".

E' sempre melhor falar assim ao povo do que dizer o que o ministro da guerra disse aos jornaes. O momento exige a verdade. Mentir ao povo, é trahir a patria.

Outro trecho aconselha a parcimonia dos gastos domesticos e particulares. Neste momento supremo, em que outros se batem por nós, com muito mais risco, teremos de enviar-lhe o que seria para nós; teremos de tirar da nossa bocca para elles e afim de que lhes não falte o valor na defeza nossa. Ninguem se illuda; soou a hora suprema para nós.

Ha, porem, um trecho dessa mensagem que é um escarneo. Antes ella não tivesse sido escripta. E' aquelle em que se declara a necessidade de se dissiparem todas as divergencias da politica interna, para que a nação appareça uma só e indivisivel deante do inimigo. Esse trecho não é para o povo; é para ser affixado nos salões do palacio do Cattete e collocado como um "placard" na cabeceira dos governadores dos estados. Porque é o governo que devia começar, eram os governadores, dando a prova de que para elles, na União e nos estados, estavam acabadas as dissenções e a pratica acima da politicalha".

A ORDEM

"O joven commendador da Espiga de Ouro, s. exc. o ex-diplomata dr. Francisco Pessoa de Queiroz, encontrou um alliado para a propaganda original de sua candidatura pelo 3.º districto: o cav. da ordem das Patranhas sr. dr. Oswaldo Machado. Estão unidos como a unha á carne. O que o condecorado da China idealisa, o patranheiro mór dispõe em pratos limpos. Não houvesse "Ouro" na ordem chineza que o graduou...

O plano do ataque está voltado presentemente contra dois funccionarios de alta categoria do Telegrapho nacional, o dr. J. Coelho Brandão, engenheiro-chefe do districto e o coronel Joaquim de Almeida, chefe da estação do Recife.

O commendador ex-diplomata está convencido de que é um Joffre mesmo a dirigir a campanha eleitoral sertaneja. E está certo de lhe frustar os planos devido á espionagem.

Cada telegramma que o sr. commendador envia deve ser como um projectil de obuseiro de grosso calibre. Se não produz effeito, é porque substituiram o fulminante da espoleta.

S. exc. o sr. da Espiga de Ouro metteu na cabeça do dr. Oswaldo Machado — quem é que não mette o que quizer naquella cachola! — que os srs. Coelho Brandão e Joaquim de Almeida desciam de sua dignidade para copiar os telegrammas que dirige para os compradores de votos no sertão e que o sr. governador se rebaixava a ponto de manter espionagem no telegrapho, por temer os seus planos eleitoraes. O cav. de Patranhas não teve duvidas e, sabendo como sabe, que algum proveito poderia tirar do contacto com um membro da Espiga de Ouro, tem satisfeito suas veleidades.

Não é tudo. O commendador chinez pensou que melhor seria afastar esses dois dignos chefes de serviço que dirigem. Mandou que os atacassem como germanophilos. Oswaldo dansa conforme tocam. O aceno symbolico da Espiga de Ouro foi quanto bastou.

Eis ahi a origem da campanha de descredito que o "Jornal do Recife" vem movendo de ha dias contra o Telegrapho nacional. O mais interessante, porem, é que o sr. commendador da Espiga de Ouro requebra-se em ademanes protocollares quando encontra o dr. J. Coelho Brandão e ao despedir-se usa sempre da seguinte phrase commum para todos, que não sabemos se é symbolica da ordem chineza a que pertence:

— Conte-me entre os seus melhores amigos..."

Ferimento grave

Hontem, pouco mais ou menos ás 20 horas, nas immediações do pateo do Carmo, districto policial de Sto. Antonio, occorreu um crime que se apresenta revestido de mysterio, tal a carencia de informações sobre as circumstancias em que o mesmo se produziu.

Um homem do povo de cor preta, representando ter vinte annos de idade, procurou naquelle pateo o policial de ponto Severino Ramos, dizendo, já balbuciante e em voz fraquissima, ter sido ferido na rua de Hortas, cahindo em seguida na calçada do "Café Patriota", alli sito, na esquina com a rua das Trincheiras.

Aquelle policial, tomando conhecimento do facto, reclamou immediatamente os soccorros da Assistencia publica, dirigindo-se em seguida ao subdelegado local, a quem narrou o occorrido.

Providencias immediatas foram tomadas para descoberta do criminoso.

O subdelegado esteve em investigações no pateo do Carmo, beccos do Sarapatel e da Bomba, ruas de Hortas e Lomas Valentinas e pateo de S. Pedro, nada conseguindo apurar. Chegando a uma taverna sita no becco do Sarapatel, aquella autoridade foi informada de que a victima alli estivera momentos antes do crime, não tendo dalli sahido acompanhada.

O offendido trajava roupa de brim riscado, estava descalço e tinha no bolso da calça uma caderneta de reservista do exercito pertencente á classe de 1894.

A caderneta reza que Cornelio Carlos da Costa teve baixa do serviço activo do exercito, por conclusão de tempo, no dia 16 de janeiro do corrente anno, passando a ser reservista de 1.ª linha por sete annos, classificado no 11.º batalhão de infantaria com séde em Curityba, Paraná. Informa ainda que no dia 8 de fevereiro do corrente anno apresentou-se no quartel general desta região, declarando vir fixar residencia neste Estado.

— A victima ao ser soccorrida pela Assistencia publica apresentava profundo ferimento no pulmão direito, na região super-espinhosa, produzido por faca. Não podia fallar devido á gravidade de seu estado.

Interrogado na occasião de receber os curativos ministrados pelo dr. Bernardino Ramos, ainda com a voz bastante fraca e ha muito custo declarou chamar-se Cornelio Carlos da Costa, ter 22 annos de idade, solteiro e pernambucano, ser carvoeiro e ter sido ferido pelo individuo cognominado "Cara-rasa".

Cornelio, após medicado, deu entrada no hospital Pedro II. O seu estado é gravissimo.

POR MOTIVOS DE CIUME

Pelas 21 horas de hontem, na rua S. João, districto do Pombal, a decahida Maria Francisca de Oliveira, de 32 annos de idade, por motivo de ciume, aggrediu ao menor de 19 annos de idade de nome Mario de Oliveira Carvalho.

Mario, em consequencia da aggressão recebeu feridas incisas no frontal, produzidas por fragmentos de garrafa e um ferimento no antebraço esquerdo, por instrumento perfuro-cortante.

A perversa mulher recebeu uma ferida incisa na palpebra superior direita, não sabendo explicar de que modo a recebeu.

A policia do Pombal tomou conhecimento do facto, effectuando a prisão de ambos.

Conduzidos ao posto da Assistencia publica foram medicados e em seguida recolhidos á subdelegacia d'aquelle districto.

—

Thomaz de Souza é dado ao vicio de embriaguez.

Ha um anno, pouco mais ou menos Thomaz vivia maritalmente com Luiza Bernardina da Silva, de 20 annos de idade, de cor parda, residindo nos Coqueiros Grandes de Santo Amaro, districto policial do mesmo nome.

Hontem Thomaz de Souza, em estado de embriaguez, por motivo de ciume, produzio em sua amasia um ferimento no couro cabelludo, por arma branca.

O delinquente, procurando fugir á acção da policia local foi por esta preso e recolhido á respectiva subdelegacia.

Luiza foi soccorrida pela Assistencia publica e em seguida transportada para o hospital Pedro II onde se acha em tratamento.

O "Morto que mata", romance policial de sensação. Vende-se no escriptorio commercial desta folha.

SOLICITADAS

AO PUBLICO

ESMAGANDO A CALUMNIA

Sem me surprehender a noticia redaccional publicada na "A Provincia" de 6 do corrente, seja-me licito apresentar forte contradicta ao facto calumnioso que levaram ao conhecimento daquelle jornal.

Si ainda não providenciei energicamente contra o delator criminoso, ou delatores criminosos, porque motivos de ordem politicos, particulares, e ligeiro incommodo de saude me obrigaram seguir ao interior do Estado onde pretendia permanecer por alguns dias, já com a intenção de opportunamente esmagar moral e materialmente, o autor ou autores de semelhante attentado.

Solicitado por meu amigo academico Lauro Borba, de quem recebo gentilezas que não devo esquecer, para representar a "Revista Feminina" de S. Paulo, n'este Estado, accedi ao convite, tendo effectivamente adquirido alguns assignantes quando me encontro em serviço publico externo, como tambem para o jornal "A Ordem", sempre que me resta tempo para fazel-o, muito honradamente, com a responsabilidade inteira de meu nome, sem invocar prestigio de quem quer que seja, maximé do sr. Eladio Ramos, illustre desconhecido em todo o interior do Estado, sem posição politica alguma que o eleve acima de sua propria vulgaridade.

E' bem de vêr que, não seria de bom exito lançar mão do nome respeitavel do chefe da 5.ª secção dos correios para a representação de uma revista, com intuito de augmentar o numero de seus assignantes, quando tenho centenas de recommendações de amigos para os chefes politicos do interior as quaes servem-me de grande utilidade.

De facto, no dia 3 do corrente fui chamado pelo sr. Eladio Ramos que relatou-me o incidente em questão.

Immediatamente, em companhia do cel. Francisco Pinto da Silva Souto segui a procura do sr. José Cunegundes de Oliveira, e somente ás 15 horas do referido dia 3, depois de fallar a respeito do assumpto com o senador José de Barros, major Martiniano Correia e dr. Paulino Guedes, encontrei na Estação Central o mesmo sr. Cunegundes que declarou-me em presença do cel. Francisco Souto ser falso o que me havia communicado o sr. Eladio Ramos, referente ao facto de haver eu exhibido um officio ou carta de recommendação assignada pelo citado chefe de secção.

Que havia comparecido áquella repartição para procurar a restituição de um troco que eu tinha de mandar. Disse mais que foi até a porta da secção acompanhado por um empregado que insistentemente perguntava pelo tal officio, apezar de varias vezes dizer que tinha recebido o tal officio, anterior ao meu comparecimento na cidade de Victoria, sem constatar nenhuma referencia ou allusão á minha pessôa.

Eis a verdade do facto que meus inimigos gratuitos procuram revestir de gravidade, afim de manchar a reputação de um homem que durante 15 annos de vida postal não ha facto algum que perturbe a tranquillidade de sua consciencia.

Venha o sr. José Cunegundes em juizo mostrar o documento citado ou envial-o ao dr. administrador dos correios, sem o que será um fino calumniador, a menos que não prove positivamente a falsidade de quem me communicou.

Nesta data dirijo ao sr. administrador dos correios a petição infra, afim de processar criminalmente o autor ou autores da calumnia:

"Illmo. sr. dr. administrador dos Correios.

Tendo me declarado o sr. chefe da 5.ª secção, Eladio Xavier Faustino Ramos, haver o sr. José Cunegundes de Oliveira, ex-agente do correio de Victoria, feito na referida secção recriminações desabonadoras á minha dignidade de funccionario, em presença de varias testemunhas, e como indo eu á procura do alludido sr. José Cunegundes, em companhia do cel. Francisco Pinto da Silva Souto, e o mesmo sr. me ter affirmado ser falsa a allegação injuriosa communicada pelo sr. Eladio Ramos, venho pela presente petição, e a bem de meus direitos requerer a v. s. que se digne de mandando ouvir sobre o facto o citado chefe de secção, dar-me por certidão o theor do informado visto ter de instruir uma petição de queixa-crime, em juizo competente, contra quem estiver envolvido na acção calumniosa, independente de outras quaesquer providencias que tiveres de empregar para esclarecimento do assumpto, e salvar o decoro da repartição dignamente confiada á vosso cargo."

Recife, 9|12|917.

João Baptista Uchôa Cavalcanti.

DR. DEMOCRITO DE SOUZA

Advogado

Escriptorio, rua 15 de novembro n. 354 — 1º andar, sala n.º 1.
Residencia — Rua José de Alencar, n. 146, 1º andar.
(antiga Pensão Ingleza)

(16196)

Uzina Serra Grande

AVISO

Tendo verificado que os "coupons" de serviço interno desta Uzina — notas de tarefa rubricadas pelo nosso guarda-livros — estão sendo retidos e utilisados para troco neste municipio e nos visinhos, deste Estado e de Pernambuco, previno a quem interessar possa que não podemos responsabilisar-nos pelos mesmos sinão quando apresentados aos sabbados pelo pessoal de trabalho, devidamente apontado em nossas ferias semanaes.

As pessoas que acaso se utilizarem de taes "coupons" queiram, portanto, recolhel-os ao Escriptorio desta Uzina por toda a semana corrente.

Uzina Serra Grande (Municipio de S. José da Lage—Alagoas) 12 de Novembro de 1917.

CARLOS B. P. DE LYRA.

(15787).

AVISOS E EDITAES

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Escola de Enfermeiros do Hospital PEDRO II

(Curso gratuito)

A Santa Casa de Misericordia resolveu, com o generoso concurso de illustres medicos do Hospital Pedro II, ampliar o Curso de Enfermeiros, creado em 1909, fundando a "Escola de Enfermeiros do Hospital Pedro II", e convida as pessoas de ambos os sexos, que se queiram matricular, a entenderem-se com o respectivo Director Dr. Pedro Jordão, medico interno do Hospital Pedro II, todos os dias, de 1 ás 4 horas da tarde, na Secretaria do referido Hospital.

O secretario
Dr. Selva Junior.

(16146).

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

CONVITE PARA PAGAMENTO DE QUOTA SINISTRAL
46.º sinistro

Tendo sido paga ao Sr. Francisco da Silva Costa, procurador bastante da Exma. Viuva e Filhos do n/ ex-mutualista VIRGINIO PINHEIRO DANTAS, fallecido na Cidade de Penêdo, Estado de Alagôas, apolice n.º 0981, a importancia de Rs. ...... 15:499$100, equivalente ao peculio e percentagem a que tinham direito, convidamos todos os Srs. mutualistas a recolherem á thezouraria desta Sociedade, até ao dia 10 de Dezembro proximo, uma quota sinistral de Rs. 15$000, em cumprimento ao disposto no art.º 16.º letra A) dos nossos estatutos.

Tomamos a liberdade de lembrar que, caso o mutualista não effectue o pagamento no prazo estabelecido, incorrerá nas penas do art.º 11.º e seus paragraphos.

Recife, 21 de Novembro de 1917.

Pela MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

Alfredo dos Santos Maia.
Director-Thezoureiro

AO PUBLICO E AOS INTERESSADOS

Execução de sentença

O abaixo assignado, para evitar duvidas futuras e complicações de ordem juridica, avisa aos interessados que os moveis e o predio sito á Rua de S. Rita Velha n. 13, antigo nº 1, annunciados para ser vendidos em leilão judicial, não estão completamente desembaraçados, e sim ainda sujeitos a já interpostos recursos juridicos.

Recife, 29 de Novembro de 1917.

Antonio Vieira Lima.

(15931)

Santa Casa de Misericordia

FORNECIMENTO DE MATERIAES

A Junta Administrativa da Santa de Misericordia recebe propostas até o dia 20 de dezembro para o fornecimento dos seguintes materiaes entregues ou na obra, Avenida Marquez de Olinda, ou em seus armazens, que serão designados ao fornecedor, antes da entrega.

O prazo para a entrega dos materiaes será determinado, pela epocha em que elle tiver de ser applicado, o que o proponente poderá saber na secretaria da Santa Casa.

Os materies serão todos da melhor qualidade, e sujeitos a exame pelos srs. mordomos, encarregados de dirigir a construcção ou seus prepostos que recusarão os que não estiverem nas condições contractadas.

O fornecedor que não entregar o material na epocha fixada, fica sujeito a uma multa de 10 o|o sobre o valor do contrato e á rescisão do mesmo.

O pagamento será feito na apresentação das contas, visadas pelos srs. mordomos da Commissão de Predios.

A Santa Casa fica com a liberdade de acceitar ou não as propostas apresentadas.

LISTA DOS MATERIAES

Traves do sul — metros por grossura.
Ripas — milheiro.
Taboas para andaime.
Taboas de pinho do Paraná com uma pollegada de grossura.
Cal preta — kilo.
Cal branca — kilo.
Areia d'Agua doce — metro cubico.
Cimento — barrica de 180 kilos.
Caibros — 30 palmos.
Cordas de imberiba — cento.
Telhas nacionaes — milheiro.
Tijolos — milheiro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Novembro de 1917.

O escrivão
José Carlos de Souza Lobo.

(16098)

Prof. Doctor Vernazzi

MEDICO OPERADOR
Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO

Residencia e Consultorio.
Rua Imperatriz-76
HORAS DE CONSULTAS.
De 9 ás 11 e de 2 ás 5 horas.

Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozone, etc

CLINICA GERAL
Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres!

Como os homens teem o cabello curto cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite e applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, apparecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de Burclay e Co., Beaver St. New York.

AMBROSIO LAMEIRO
..Unico importador no Brazil
Rua S. Pedro, 133 —RIO.

(5925)

Cura Radical da Blennorrhagia

DR. JOÃO COSTA — medico especialista — faz o tratamento radical e garantido da BLENNORRHAGIA aguda ou chronica e de todas as suas complicações por processo rapido e scientifico, largamente comprovado aqui no Recife, com centenas de observações, durante muitos annos de applicação. Para facilidade dos diagnosticos e tratamentos DR. JOÃO COSTA possue apparelhos electricos especiaes (URETHROSCOPIO, CYTOSCOPIO e ELECTRODOS que lhe permittem ver o interior da urethra e da bexiga e fazer o tratamento electrico da BLENNORRHAGIA (ELECTRO-THERAPIA BLENNORRHAGICA) nos casos em que ha a indicação. DR. JOÃO COSTA fornece aos seus doentes UMA GARANTIA depois de findo o tratamento, o que prova a EFFICACIA ABSOLUTA do seu methodo de cura. GABINETE MEDICO: — R. Larga do Rosario n. 148 (sobrado) de 9 ás 12 horas, diariamente.

(15906)

Industrias e Profissões

MEDICOS

Dr. A. C. Vieira da Cunha — medico operador e parteiro. Con. de 13 ás 16, á rua Sigismundo Gonçalves n.º 102. Res. Rua da Intendencia n.º 48. Telephone 806. Chamados a qualquer hora.

Dr. Abelardo Baltar — Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, pulmões e de creanças. Con. Rua da Concordia, 61, 1.º andar—De 15 ás 16 1|2—Res. Rua Paysandu' 22, A.

Dr. Adamastor Amaral Lemos—Molestias das creanças, da pelle e syphilis—Consultorio:—Rua Duque de Caxias 48, 1.º andar—Das 13 ás 16 horas.

Dr. Alfredo Tigre—Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Con. Rua 15 de Novembro n.º 57, 1.º andar. Ent. Av. Martins de Barros. Res. Est. dos Remedios n.º 1 Telephone 162.

Dr. Alvaro Ramos Leal — Medico operador e parteiro—Consultorio: Rua Nova n.º 50, 1.º andar—De 14 ás 16 horas.

Dr. Alfredo de Medeiros—Molestias de senhoras, dos pulmões, estomago e intestinos—Cons. Larga Rosario 28, 1.º andar—De 13 1|2 ás 15 1|2 horas.—Res. E. João de Barros, 50, Espinheiro.

Dr. Arthur de Sá Filho—Molestias do nariz, garganta e ouvidos—Con. Rua Nova, 15, 1.º andar. De 10 ás 11 e 1|2 e de 13 e 1|2 ás 17 1|2. Res..: Rua do Progresso n.º 1 E.

Dr. Bernardino Ramos—Molestias de senhora e creanças; partos e molestias intrnas. Con. Imperatriz, n.º 57 das 13 ás 16 horas e na pharmacia Ferreira das 10 ás 12, gratis aos pobres.

Dr. Cirne de Azevedo—Operador e parteiro.—Cirurgia das Creanças e orthopedia—Consultas: —Rua Nova, 371 das 14 ás 16 horas. Gratis aos pobres. Res. Rua S. Gonçalo n.º 78 antigo 20.

Dr. Cruz Ribeiro—Cirurgia, syphilis Molestias da pelle, de creanças e das vias urinarias. Con. Rua Nova 61, 1.º andar—Consultas de 2 ás 4 horas. Res. Rua da Soledade n.º 94—Telephone 307.

Dr. Costa Pinto — Medico-parteiro. Molestias internas, nervosas e mentaes Con.—Rua Larga do Rosario n.º 244. Consultas de 1 ás 4. Res. Rua da Intendencia n.º 267, antigo 33. Teleph 177.

Dr. Ed. Altino—Medico. Affecções do Coração, doenças de creanças etc.—Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 14, 1.º andar—De 15 horas em diante.

Dr. Francisco Clementino.— Syphilis e molestias da pelle. Con. Rua Larga do Rosario n.º 28—1.º andar. Consultas de 2 ás 4 horas da tarde. Res. Rua d'Aurora n.º 3—1.º andar. Telephone n.º 421.

Dr. Firmo Xavier—Medico. Dá consultas medicas na pharmacia "São Paulo", Rua Larga do Rosario n.º 233 (antigo 34)—Gratis aos pobres.

ANNUNCIOS

LANCHA A' GAZOLINA

Vende-se uma em perfeito estado de conservação, com um bom motor de força de 12 H. P. propria para transporte, podendo tambem servir para reboque.

A tratar á rua do Sol Nº. 369.

(16133)

Não sabeis ainda que a **PHENOLINA** é o mais poderoso desinfectante no seu genero, e que por cada lata vasia devolvida paga-se 200 reis?

Loja do Gaz - Rua Imperatriz 139

(16152)

GARANHUNS — BOM CONSELHO

Avizo aos viajantes

No dia 10 do corrente serão iniciadas, em correspondencia com o trem, viagens de automovel para o transporte de passageiros entre essas duas cidades e Pedra.

(16142).

ESCADA

Vende-se na cidade da Escada uma optima casa, sita á rua da Matriz, entre a escola estadual e o paço municipal. Tem oito quartos eguaes e espaçosos sendo um desses ladrilhado a moisaco; salla de visita e de jantar estercadas, com 31 palmos quadrados cada uma; grande salão e terraço para as refeições ao ar livre; cosinha e dispensa e dispensa espaçosas e arejadas; porão habitavel; apparelho; grande quintal alborisado e é illuminada á gazolina. O clima da cidade ; o melhor possivel. Presta-se para grande familia ou para qualquer repartição publica. A tratar com o vigario da Escada.

(16144).

SEMENTES NOVAS E FORMICIDA

Acabam de chegar sementes novas de flores e hortaliças, de origem franceza.

Igualmente chegaram machinas do fabricante Spalla para matar formigas e ingredientes para as mesmas.

Preços informações no escriptorio de **José B. Ribeiro Baudouin**. Rua Bom Jesus, 163—antigo 24 Recife

(16150)

TERNOS DE CAZEMIRA E BRIM POR PREÇO BARATISSIMOS?...

Rua Duque de Caxias 96 — (moderno)

Os proprietarios desta Alfaiataria resolveram fazer ternos da melhor qualidade (padrões lindissimos) por preço ao alcance de todos, como sejam:

Ternos de casemira para 13 ou 100 a 130$000; brim branco H. J. do 40$ a 80$000. Trabalho garantido vêr para crêr.

(16123).

BATINEIRO

RUA D. CAXIAS 96 (Antigo 32)

(15963)

LOUÇAS? VIDROS?

Podem quebrar-se sem receio, porque tem um grande stock de apparelhos, peças avulsas, copos, calices compoteiras, fructeiras e louça esmaltada tudo a preços baratos no armazem de José Augusto Alves — Largo da Penha, 16, antigo 27.

(15809)

AOS FERREIROS E SERRALHEIROS — QUE PECHINCHA!

Por preço muito commodo vende-se um esplendido torno, com 35 kilos e em optimo estado de conservação.

Trata-se na Mercearia "Sudas"— Praça Maciel Pinheiro n. 15, esquina do becco do Véras.

(15952)

"FITA NATURAL"

Musica e versos.
—Lindo duetto para creanças— 1$500, no escriptorio commercial desta folha.

DR. LUIZ LOUREIRO
(Telephone 804)

(16112)

ASTHMA
Remedio soberano
Cigarros **ESPIC**
Nos hospitaes & pharmacias do mundo inteiro
Em grosso: 20, r. St-Lazare, Paris
EXIJAM A FIRMA J. ESPIC
em cada Cigarro

PERDEU-SE — CARIMBO DE BORRACHA

Do "Hotel do Parque" á Pharmacia "Silva Ferreira" perdeu-se um carimbo de borracha, com emblema CONSULAR.

Roga-se á pessoa que o achou de leval-o na pharmacia "Silva Ferreira" que será generosamente gratificado.

COBERTURA "REX"

TECTO LEVE, RESISTENTE E DURADOURO
PARA ALPENDRES, TERRAÇOS, PAVILHÕES, ETC.

A QUINA=LAROCHE

é o unico TONICO e RECONSTITUINTE

Seis medalhas d'ouro nas Exposições Universaes.

Recommendado por todos os Medicos

Recompensa nacional de 16 600 francos.

Dr. LAUMONIER.

A QUINA-LAROCHE tem-me dado os melhores resultados no tratamento das creanças debeis, de crescença difficil, e nas convalescenças demoradas. O seu gosto agradavel torna-a um producto particularmente procurado por todos os pequeninos doentes.

Dr. LAUMONIER,
Membro da Sociedade de Therapeutica de Paris, antigo director do Dispensario de Belleville.

A **QUINA-LAROCHE**, de gosto muitissimo agradavel, contém todos os principios das tres melhores especies de Quina. E' superior a todos os demais Vinhos de Quina, e as maiores Celebridades medicas do mundo são unanimes em consideral-a como um remedio soberano para todos os casos de:

Falta de Forças .. .. ..
Doenças de Estomago. ..
Convalescenças. .. .. ..
Febres, etc.. .. ..

QUINA = LAROCHE
SIMPLES

Anemia .. ..
Chlorose .. ..
Consequencias do parto ..

QUINA = LAROCHE
FERRUGINOSA

O Dr. BERNHEIM declara que a QUINA-LAROCHE, por elle prescripta e administrada frequentemente aos seus doentes, é um excellente preparado, facilmente tolerado, e que lhe tem prestado os maiores serviços em todos os casos em que o organismo se encontra enfraquecido.

S. BERNHEIM,
Presidente da Obra da Tuberculose Humana, Vice-Presidente da Sociedade Internacional da Tuberculose.

Dr. S. BERNHEIM.

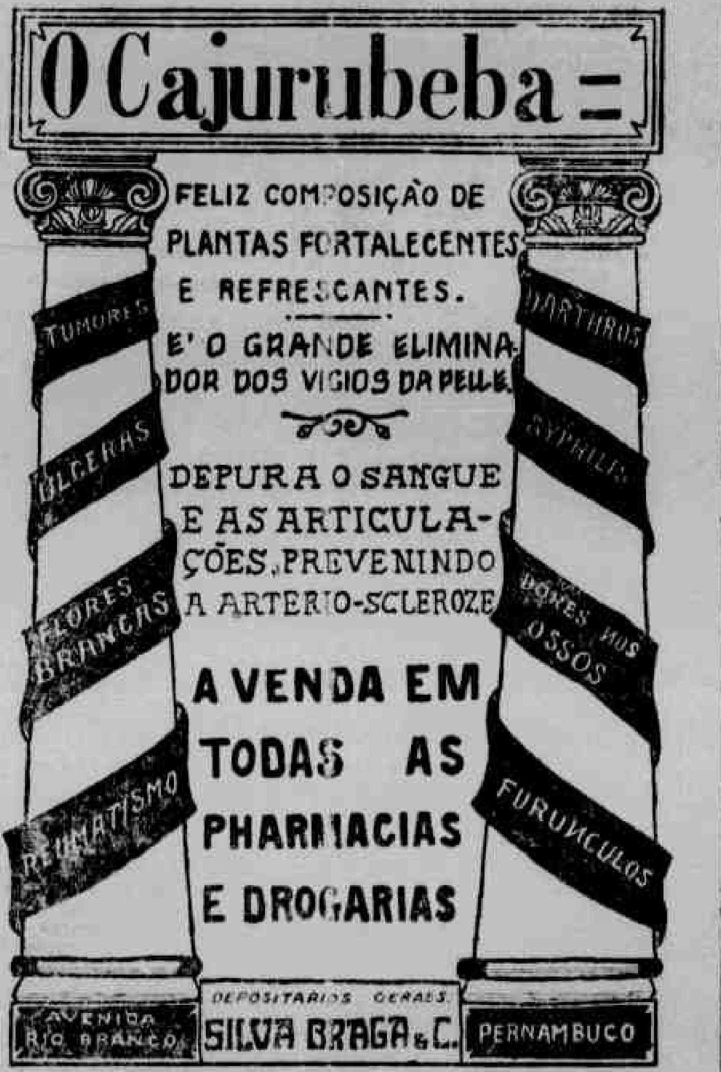
M. L. 41.

Cimento Inglez "MITRE"

Whiskey "USHER"

Mataborrão "FORD"

Tintas "LAGOLINA"



Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, 29 Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....

RESIDENCIA ....

(10256)

T. LIVIO DA SILVA

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

Rua General Abreu e Lima (Antiga Santo Amaro) ns. 187, 195, 203

DEPOSITO DAS FABRICAS:

«SIPOS» — OLEO DE RICINO, OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO, FARELO DE ALGODÃO.

"JABOATÃO" — FIAMBRE, BACON (systema inglez), LINGUIÇA PORTUGUEZA, " FRANCKFURT, " MADRID, " JABOATÃO, " ESPECIAL

MORTADELA—LINGUA—LOMBO
BANHA "JASPE"

Farinha de mandioca, pulverisada especialidade para o fabrico economico DO PÃO

Milho triturado e pulverisado

PREÇOS MODICOS

Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

John Davidson

O MORTO QUE MATA

Interessante novella policial nitidamente impressa

A' venda no escriptorio mercantil desta folha

PREÇO 1$000

ELIXIR UNIVERSAL CRUZ DE OURO

GRANDE DEPURATIVO VEGETAL DO SANGUE
Formula do DR. C. GANTOIS — Propriedade de SALVIANO MACHADO FILHO — CIDADE DE BEZERROS
Approvada pela meretissima Directoria de Hygiene e Saude Publica do Estado de Pernambuco
O MAIS PRODIGIOSO REMEDIO CONTRA O RHEUMATISMO SOB TODAS AS SUAS MODALIDADES E TODAS AS MOLESTIAS PROVENIENTES DO VICIO DO SANGUE
O "ELIXIR UNIVERSAL CRUZ DE OURO",
preparado das mais preciosas plantas da flora brasileira, não contem iodurecto, mercurio, arsenico, ou outras quaesquer substancias prejudiciaes ás pessôas de organismo delicado, tornando-se assim essencial para tratamento dos
DYSPEPTICOS
O "ELIXIR UNIVERSAL CRUZ DE OURO",
composto de substancias tonicas por excellencia, é um grande recontituente muito recommendavel ás pessôas debilitadas.
Emprega-se com vantagem nas seguintes molestias:
RHEUMATISMO, ESCROPHULAS, DARTROS, ULCERAS, MANCHAS DA PELLE, FISTULAS, ESPINHAS, SARNAS, AFFECÇÕES SYPHILICAS, ERYSIPELA, INCOMMODOS DE SENHORAS, ETC.
Indicações, attestados medicos e de pessoas curadas, vide catalogo que cada frasco acompanha
DEPOSITARIOS — SOUTO MAIOR IRMAOS
PHARMACIA S. ANTONIO
Praça da Independencia, 50 — Esquina
RECIFE

Vestidos não podem dar belleza ás mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças.

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e obstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., New Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO, — Rua São Pedro 133, Rio de Janeiro.

LOJA PAULISTA

EM SANTO AMARO

Alberto Lundgren tem a honra de communicar ao publico d'esta capital que inaugorou á rua Luiz do Rego, n° 881 (S. Amaro), uma filial sob a denominação de "Loja Paulista", onde tem á venda um enorme e escolhido sortimento de tecidos, desde o algodãosinho e a chita barata até á mais fina fantasia, bem como um stock variado de mortns de todos os preços, brins brancos e de côres, roupas feitas e finalmente uma infinidade de outros artigos, cujos preços não temem competencia.

Somente uma visita á "Loja Paulista" de S. Amaro poderá melhor indicar a variedade de artigos que alli se encontram a preços vantajosos.

VISITEM A "LOJA PAULISTA"
Rua Luiz do Rego n. 881 — Santo Amaro.

(15943)

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a copia da receita a quem pedir, por escripto, remettendo envelopne com endereço para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, rua da Relação, 3 — Rio.

(15962).

13 Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

ALBERT DELPIT

MORTA DE AMOR

SEGUNDA PARTE

II

De repente, ouvio um leve ruido de passos atraz de si; e á fraca luz de uma lampada, avistou Hong-ma-nao, que caminhava muito de vagar, segurando com a mão direita o panno da frente da sua saia, com tanto cuidado como se trouxesse alli um objecto quebradiço. Poz sobre a meza a pequena lampada e tirou então do regaço uma chavena de porcelana e um cofresinho de sandalo. Collocou estes objectos com symetria á luz fraca da lampada; e voltando-se para Estevão; pegou-lhe na mão, que beijou.

— Visto que não podes ser meu Tch'ai-lang, eu serei tua irmã, peço-t'o, e tua irmã bem dedicada. Não ha escravas no teu paiz, como ha no meu? Eu serei tua escrava, pertencer-te-hei; considera-me um objecto, uma coisa tua. Mas primeiro do que tudo, dize-me: confias em Hong-ma-nao, meu querido Si-Yu?

Estevão tomou a linda chineza entre seus braços e beijou-a suavemente na testa.

— Tu és minha irmã, e nunca duvidarei da minha irmã. Tenho plenissima confiança em ti. E' mais agradavel ao coração entregar-se completamente á sua amiga, do que é doloroso ser trahido por ella.

Hong-ma-nao apertou-lhe a extremidade dos dedos com uma vivacidade encantadora, e disse-lhe:

— Escuta-me. Eu quero saber tudo o que Li-tong-min te disse hoje. Quero tambem que me promettas repetir-me tudo o que, para o futuro, elle te disser.

Estevão começou logo a contar a sua conversação com o mandarim. Ella escutou-o, ao principio attenta, com os olhos muito abertos; d'ahi a pouco, escondeu o rosto entre as mãos. Receiava que um relampago do seu olhar, ou um extremecimento dos membros, trahisse a profunda alegria que a penetrara.

E' que ella conhecia com quanta razão falava Li-tong-min. Tão livre na apparencia, como qualquer viajante que ali passasse, Si-Yu achava-se na realidade absolutamente captivo. A pobre rapariga sentia um intimo prazer, á idéa de conservar o seu bemamado junto de si. E' certo que era contra vontade d'elle; sem duvida, o seu pensamento voaria longe, para a esposa querida que chorava esse desapparecimento como se pode chorar um marido morto. Mas ao menos ella veria Estevão a toda a hora, viveria da sua vida, mover-se-hia á sua sombra. O amor, por mais nobre que seja, é egoista.

Hong-ma-nao tinha promettido a Si-Yu uma sincera dedicação e cumpria a sua palavra.

— Li-tong-min não te enganou, disse-lhe ella. Fugires? E' impossivel! E's obrigado a ficar comnosco. Por quanto tempo durará esse captiveiro? Ignoro-o.

Pode sobrevir um acaso inesperado; amanhã mesmo, quem sabe? Assim tem succedido a algumas pessoas do teu paiz. Uma ordem do vice-rei pode obrigar meu primo a restituir-te a liberdade.

Em 1860, quando o nosso Imperador sacratissimo declarou a guerra ao teu, depois das numerosas victorias que alcançámos, o filho do Céu guardou alguns prisioneiros.

Exceptuando um, que se alistou no nosso exercito, e que chegou, por sua bravura, ao posto de general, todos ficaram captivos até estes ultimos tempos.

Os raciocinios de Hong-ma-nao confirmaram no espirito de Estevão a veracidade dos discursos de Li-tong-min. Não podia alimentar a esperança de fugir: nunca mais veria a sua adorada Clemencia!

Toda a sua coragem, toda a força da sua vontade iriam sempre despedaçar-se contra obstaculos insuperaveis.

Só um acaso poderia dar-lhe a liberdade. Sem duvida, o governo francez não deixaria impune a mortandade de Granier, de Baldy e dos bravos que o acompanhavam. Talvez então fosse possivel a Estevão mandar um emissario a Hanoi. Até lá, esperaria; soffrendo, sim, mas soffrendo com paciencia. Era indispensavel ter o maior cuidado com as suas mais simples acções, com as suas menores palavras. Devia desconfiar de todos, principalmente d'aquella que o amava com tanta vehemencia. Hong-ma-nao queria conserval-o junto de si, e faria tudo para o conseguir.

— Que ventura! exclamou ella de repente. Estevão voltou a cabeça e olhou para ella. Encruzada sobre cochins, ao pé da meza, examinava attentamente o contheudo da pequena chavena de porcelana. A caixa de sandalo estava aberta; tinha dentro grãos de trigo, duas ou tres serpentesinhas de oiro e algumas bolas de vidro, do tamanho de ovo de passaro, dentro das quaes havia areia. Hong-ma-nao tinha enchido a finissima taça de agua pura, deitando-lhe dentro alguns grãos de trigo.

A direcção que estes tomaram, ou fluctuando ao nivel da agua, ou descendo ao fundo, a posição d'elles, o numero, os diversos triangulos formados aqui e ali, tudo isso tomava para a mandarina um caracter de augurio.

E era tão faladora, a pequena chavena de porcelana.

Dizia que, por muitos annos, Si-Yu ficaria prisioneiro; e que afinal o seu coração se enterneceria e amaria Hong-ma-nao. E muitas coisas dizia a tal chavenasinha! Tantas coisas, que Hong-ma-nao, não podendo já conter a alegria, exclamara...

— Que ventura!

Estevão sorriu, e depois de dar boas noites á bella chineza, beijou-lhe affectuosamente as mãos finas e delicadas, que tremiam sempre quando tocavam as suas.

III

Assim passaram tres annos. A existencia dos primeiros dias tinha continuado egualmente serena e placida. Estevão cumpria com escrupulosa exactidão as promessas que fizera a Li-tong-min. Os filhos do mandarim falavam correctamente o francez, e Estevão, tendo completado o estudo do dialecto lin-annez, empenhara-se, por um trabalho incessante, em aprender a lingua mandarina, a unica de que usam os altos funccionarios do Estado.

Não faltavam distracções ao moço. A maior parte das vezes, sahia a cavallo.

Partia ao romper da aurora e dava grandes passeios pelas montanhas cobertas de florestas, que cercam Mengtzu pelo lado do norte. Uma vez chegou mesmo a demorar-se uma semana na cidade de Arni-chou, onde se encontram curiosas minas de carvão e de prata.

Ninguem na residencia estranhava esta excursão. A' volta, lá estavam os mesmos rostos amigos que lhe tinham sorrido á partida. Vivia como um chinez, comendo e vestindo como elles. Havia uma differença entre o seu trajo e o de Li-tong-min: Estevão usava o chapéo á moda da Europa, e não achatado sobre a cabeça. Além d'isso, servia-se de esporas, feitas com grande difficuldade por um operario de Mengtzu segundo um modelo desenhado.

Todos sabiam que elle era official da marinha franceza e prisioneiro do mandarim. D'ahi procedia a popularidade de Darcourt. E quando elle passava, soberbamente montado no seu cavallo, que lançava a grande trote, ou que de subito fazia parar, com as pernas tremulas e as narinas cheias de espuma, excitava a admiração das formosas lin-annezas, que desviavam com disfarce os seus leques para melhor contemplarem o bello guarda-marinha.

Não se assemelhava em nada ao Estevão de outro tempo. A enorme cicatriz desfigurava-o inteiramente. Ficára calvo por espaço de nove mezes; no fim d'esse tempo, os cabellos, outr'ora escuros, appareceram-lhe louros, de uma cor brilhante, como os dos venezianos, os bigodes e a barba atiravam um pouco para o ruivo. Como acontece muita vez, depois de doenças graves, levantára-se mais forte e mais robusto do seu leito de soffrimento. Nunca elle passára melhor. Esse clima fortificante e suave, as longas excursões, as corridas a cavallo, incutiram-lhe, pouco a pouco, uma saude de ferro.

Estevão era affavel e bom para todos. Não contente de dirigir os trabalhos intellectuaes dos filhos de Li-tong-min, fazia mais, a pedido do mandarim. Muitas vezes, á noite, reunia em torno de si os rapazes tartaros de Méng-tzu e dos arredores da cidade. Então narrava-lhes, no dialecto lin-annez, brando e guttural como o arabe, a historia das nossas illustres guerras. Evocava os generaes da republica, Hoche e Marceau, tão leaes, tão altivos e tão grandiosos; ou Napoleão, cuja lenda deslumbrante encidia esses moços chinezes de um terror intercalado de admiração.

Quanto á doce Hon-ma-nao, amava o seu heroe cada vez mais. A desventurada não se illudia! Quando o via pensativo ou preoccupado, bem sabia a pobre mandarina que o pensamento de Si-Yu não ia procural-a. Não! Esse pensamento divagava bem longe, em busca da esposa sempre adorada, que elle nunca mais, talvez, poderia vêr.

Estevão tinha desenhado o retrato de Clemencia, retrato muito semelhante e de uma extraordinaria intensidade de expressão.

Hong-ma-nao demorava-se muitas vezes a contempla-o, e o seu ciume tornava-se mais ardente. O que poderia então attrahir-lhe o olhar para essa mulher, a quem o coração de Estevão se conservava obstinadamente fiel?

Darcourt tinha mettido em uma moldura de pau de oliveira, esculpida por sua propria mão, o sabre preto, guarnecido de oiro, de official de marinha; por cima, as mangas do uniforme, com as insignias do seu posto, e dominando tudo, o retrato de Clemencia.

(Continua).

O "Morto que mata", romance policial de sensação. Vende-se no escriptorio commercial desta folha.

"CASSIA VIRGINICA"

Ha muita gente que julga ser a "CASSIA VIRGINICA" um remedio exclusivo para **Erysipela**, quando **isso** é um engano, mas um engano que deve ser corrigido. A "**CASSIA VIRGINICA**" é um remedio heroico para **febres sejam motivadas por resfriamento**, ou por outra qualquer causa, seja febre typhoide ou uma outra, a "**CASSIA VIRGINICA**" combate promptamente sem os inconvenientes do **quinino** que é irritante e causa um **grande** mal **a cabeça, ao coração, aos rins, a bexiga, ao estomago, etc , etc.**

A "**CASSIA VIRGINICA**" tendo a propriedade de ser **tonico-calmante, anti-febril e diuretico**, reune todos os elementos necessarios para sem prejuizo de qualquer orgão conquistar a cura em pouco tempo e a confiança publica como um remedio de valor e segurança.

Experimentae uma vez a "**CASSIA VIRGINICA**" se necessitaes informações detalhadas para qualquer caso especial, pedi ao fabricante, que vos serão prestadas **gratuitamente.**

Pedidos directos com vantajosos descontos a F. GALVÃO
Caixa postal 244 — PERNAMBUCO
A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

UM REMEDIO NOTAVEL!

UM REMEDIO ALIMENTO!

Desenvolve os seios as senhoras

Um remedio notavel!
Um remedio alimento!
Uma colherada é superior a um almoço.
Poderoso gerador das forças, notavel gerador **da nutrição.**
JUVENTALOL ou Licor da Juventude.
Uma colher das de sopa do JUVENALOL é um alimento completo.
Cura a pallidez, cura a impotencia em menos de 20 dias.
Cura a neurasthenia, cura a chlorose e anemia, cura o **rachitismo e lymphatismo.**

O JUVENTALOL pode-se usar em qualquer tempo não tem dieta, usa-se no trabalho.

Promove o appetite, melhora a digestão, augmenta a vitalidade do sangue, fortalece o coração, curando em poucas horas a neurasthenia, augmenta a resistencia do organismo e faz augmentar o peso. Cura perturbações mentaes, cura as cellulas cansadas.

Com o uso o JUVENTULOL em poucos dias o doente sente-se maravilhosamente bem. E' o tonico dos nervos! E' tonico dos musculos! E' tonico do coração! E' tonico do cerebro!

A' venda na PHARMACIA SANTO ANTONIO

50-Praça da Independencia-50

RECIFE

Desenvolve os seios as senhoras

AVISOS FUNEBRES

Maria Elisa da Cunha Pinfo

Raul da Silva Pinto, seus filhos e Clementino da Silva Pinto, compungidos pelo fallecimento de sua querida esposa, mãe e nora, *Maria Elisa da Cunha Pinto*, convidam aos seus parentes e amigos e aos da fallecida para assistirem ás missas que em suffragio de sua alma mandam celebrar na ordem Terceira de São Francisco, pelas 8 1|2 horas de 11 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, antecipando-se agradecidos.

✝

ADOLPHO GUIMARÃES

SETIMO DIA

Christovam Guimarães e sua familia, dolorosamente compungidos com o fallecimento do seu inesquecivel irmão **Adolpho Guimarães** convidam as pessoas de sua amizade e do saudoso extincto para assistirem ás missas de setimo dia do seu fallecimento que mandam celebrar nas Igrejas de Santo Rita e Matriz da Varzea pelas 8 horas da manhã de terça-feira proxima, 11 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade.

(16159)

✝

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Arcebispo D. Luiz Raymundo da Silva Britto

2.º anniversario

Tendo a Illma. Junta Administrativa resolvido suffragar a alma do inolvidavel e preclaro Arcebispo D. **Luiz Raymundo da Silva Britto**, com uma missa de requiem a 3 padres a ser celebrada na Igreja de Nossa Senhora do Paraizo, ás 8 1|2 horas do dia 10 do corrente, convida os parentes e amigos do saudoso finado assim como os membros desta Pia Instituição, para assistir ao referido acto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de Dezembro de 1917.

O Escrivão, **José Carlos de Souza Lobo.**

(16145)

✝

DR. BASILIO DE SOUZA MELLO

2.º anniversario

As familias Rego Mello e Souza Mello convidam os parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar no dia 11 do corrente, na capella de N. S. da Luz (S. Severino), no Engenho Ramos por alma do dr. Basilio de Souza e Mello.

Desde já agradecem ás pessoas que comparecerem.

✝

MARIA DAVINA PEREIRA BARROS

1.º anniversario

Alberto Carlos de Barros e filhos, Amaro Modesto da Costa Pereira e filhos ainda compungidos pelo fallecimento de sua esposa, mãe, filha e irmã **Maria Davina Pereira Barros**, convidam aos seus parentes amigos para assistirem as missas e que pelo seu repouso eterno mandam celebrar na Matriz da Boa Vista ás 8 horas do dia 10 do corrente, primeiro anniversario. Desde já agradecem por este acto de caridade.

✝

ARCEBISPO D. LUIZ RAYMUNDO DA SILVA BRITTO

2.º anniversario

José Carlos de Souza Lobo, sua mulher e filha mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio uma missa em suffragio da alma do seu inesquecivel compadre, padrinho e amigo **D. Luiz Raymundo da Silva Britto**, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente.

Porque é preferida a Vermicida Cerqueira?

Porque é puramente vegetal não é irritante, não tem dieta nem precisa de mais purgantes

E' infallivel e por isso o mais barato. Um frasco dá para quatro creanças e custa apenas .. 1$500.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias deste Estado e de todo Brazil.

Sapataria Central

A casa preferida pela élite do Recife

Neste estabelecimento encontra-se o melhor sortimento de calçados finos pelos preços mais baratos. Aos Srs. negociantes do interior também avizam que teem uma secção especial de atacado, na qual podem vender a dinheiro pelos preços do Rio e S. Paulo. Casa especialista em calçados finos para

HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 299 (antigo 81)

LAFAYETTE & LAURIA

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: ***Pharmacia dos Pobres***

Rua Larga do Rosario 42 — *PERNAMBUCO*

GRANDE PAPELARIA

58,—Rua Duque de Caxias—58

O maior e mais importante stock neste Estado de papeis finos para impressão de obras litterarias, livros commerciaes, jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & C.

FARELLO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE PENEDO

Ferreira Rodrigues & Cia., unicos recebedores deste farello avizam a chegada de nova remessa que vendem 7500 o sacco de 60 kilos na Travessa da Madre de Deus n. 98.

Recife, 13 de Outubro de 1917

FERREIRA RODRIGUES & C.

(15350)

NO PÉRES

Vende-se uma importante propriedade com muitas fructeiras, bôa cacimba de pedra e cal, casa de morada e diversas casinhas proprias para aluguel. A tratar com Ernestino de Carvalho — Estação de Tigipió.

A BOIA DE SALVAÇÃO

Como o naufrago, no meio do mar furioso agarra-se com todas as suas forças, a boia ou a qualquer fragmento do navio que pode pegar, assim o infeliz accommettido de bronchite, catharro, asthma, defluxo persistente, etc., deve agarrar-se ao **Alcatrão-Guyot**, que o curará infallivelmente da sua molestia.

O uzo do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á doze de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, "desconfiai, é por interesse". Para obter a cura de vossas bronchites, catharros velhos, defluxos mal cuidados e "a fortiori" da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinai o rotulo: o do verdadeiro **Alcatrão-Guyot** leva o nome de Guyot impresso em lettras grandes e sua assignatura em tres côres: "roxo, verde, vermelho" e de travez assim como o endereço: "Casa Frère, 19, Rua Jacob, Paris".

O tratamento vem a sair a 10 centesimos por dia — e cura.

Padre RAUL SILVA

Alagôas — Maceió

Conforme documento **firmado** e confirmado pelos Snrs. jornalistas Fernandes Tavares e Elias Sarmento, respectivamente directores do «O Imparcial» e «A Ronda» de Maceió, o **padre** Raul Silva, declara que curou-se de ulcerações na garganta e uma ferida de caracter canceroso no nariz, com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

ALCOOL 42 GRAOS

Pereira Pinto & C.

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissima destillado na Fabrica Paile de Pereira Pinto & C.

Vendem no **Escriptorio Rua Barão Triumpho n.º 24**

(4519)

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

MUDOU-SE para

RUA DO IMPERADOR N. 441, 1.º andar

Sempre em deposito Motores de 2 - 80 H. P. Dynamos, transmissões, machinas para serrarias etc.

(16151)

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO

(6051).

ELECTROCTECHNICA

J. Paviani

INSTALLAÇOES DE LUZ E FORÇA

Projecta, orçamenta, executa qualquer distribuição de energia nas cidades. Concerta machinas electricas. Acceita chamados para o interior e Estados, mediante ajuste previo

Agente do elevador "Brazil" fabricado no Rio de Janeiro

Escriptorio RUA DO CABUGÁ N.81, por cima do LOUVRE 1.º andar

Caixa Postal N. 291 — End. Teleg. VOLGALECTRO

A **QUINA-LAROCHE** é o melhor dos **tonicos** e dos **reconstituintes.**

A **QUINA-LAROCHE** que encerra todos os principios das tres melhores especies de **quina**, (*amarella, vermelha e parda*) é superior a todos os outros preparados com base de **quina.**

A **QUINA-LAROCHE** é o medicamento por excellencia para combater as **doenças** de **languidez** e **fraqueza.**

A **QUINA-LAROCHE** é o remedio soberano da **debilidade** e da **falta** de **appetite.**

A **QUINA-LAROCHE** é o melhor especifico das **febres**, e abrevia as **Convalescenças longas** e **penosas.**

A **QUINA-LAROCHE** junta ás suas **propriedades tonicas** e curativas a vantagem de ser muitissimo agradavel de tomar.

A **QUINA-LAROCHE** como todos os bons e acreditados preparados, tem sido victima de **numerosas contrafacções e imitações.**

Exigir** nas **etiquetas** e **rotulos** dos **Frascos** a **assignatura** **LAROCHE

e o endereço: 20, RUE DES FOSSES-SAINT-JACQUES, PARIS 967

Cerca de "Tecidos Page"

TECIDO DE ARAME DE MALHA *PAGE*

Sem igual para resistir aos choques dos animaes ferozes devido a forma por que é tecida, salientando-se tambem a conveniencia e durabilidade, a qualidade de arame de aço empregado, galvanisado por processo especial e sob a garantia de 10 annos pelo menos sem enferrujar.

Empregado com grande successo no sul do paiz para cercas de gados, cavallos, porcos, para pastos, cannaviaes, arrozoaes, jardins, pomares etc.

Deve ser preferida ao arame farpado, pelos senhores criadores e lavradores pelos seguintes motivos.

a) Tem o dobre da resistencia do arame farpado.
b) Não fere os animaes.
c) E' a unica cerca que garante, em absoluto, as suas cultiras contra invasão dos animaes damninhos.
d) E' a unica cerca capaz de garantir-lhes uma prisão efficaz para porcos e mesmo para leitões.
e) E' a unica cerca de arame que não precisa todos os annos ser despregada dos postes para ser novamente esticada e repregada.
f) Estabelecendo-se a proporção das vantagens apresenta uma differença em preço talvez superior a 30 o|o sobre o arame farpado.

Peçam informações ao agente: *Mario Loureiro Lima*

RUA 1.º DE MARÇO N.º 90, (1º. andar)

Radiol

UNICO REMEDIO

QUE CURA DÔR DE DENTES EM 2 SEGUNDOS

GUARANA C. C. P. e CACIQUE

Estas deliciosas bebidas sem alcool, tonicas e refrigerantes, da Companhia Cervejaria Pernambucana, acabam de ser expostas a venda nos principaes cafés e mercearias desta cidade.

(16134)

ALLIED SUGAR MACHINERY CORPORATION

NEW YORK

Desenhistas e fornecedores de Machinas de Assucar e Installações completas para Engenhos de Assucar associados com:

FULTON IRON WORK — Moinhos e Machinas
AMERICAN TOOL & MACHINE Co. — Centrifugaes "Weston"
PLATT IRON WORKS — Bombas de todos os typos
KELLY FILTER Co. — Filtros

Para mais informações pede-se communicar com a

INTERNACIONAL MACHINERY COMPANY

RUA SÃO BENTO N. 30 — RIO DE JANEIRO

Chegará em breve a Pernambuco, engenheiro, especialista em machinas de assucar, que estará á disposição dos interessados e que terá muito prazer em estudar as necessidades dos srs. fabricantes

Para informações dirigir-se a Abel Pinto & C.

Costumes de brim e casemira

para meninos de todas as idades.

Estylo Sportivo, Dolman, marujo, e uma infinidade de novos modelos.

Chapéos, gorros e bonets de accordo com as roupinhas.

PREÇOS RASOAVEIS

Só na unica especial em artigos para creanças

MAISON CHIC

265 Rua Barão da Victoria

HOJE

MESMO V. EXC. PODE FAZER UMA VISITA Á

Loja Parisiense e Londrina

que acaba de receber o que ha de mais chic e variado em artigos de miudezas, confecções, perfumarias e brinquedos para presentes de NATAL e ANNO BOM.

PARA RECLAME — Meias para senhoras, sem costura $600; P... $250
3 sabonetes RUITZ do Rio por 1$000
1 collarinho molle branco ou de cor, $600

J. Ribenboim
Rua da Imperatriz, 21...

DR. ARTHUR GONÇALVES

Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia Medicina e cirurgia

Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venosas de mercurio, 606, 914 e iodureto de sodio; e, da blenorrhagia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações leishmaniosas da bocca, nariz, pharynge, larynge e membros.

CONSULTAS: de 15 ás 17 horas — 331 (1º andar), rua Barão da Victoria.

Residencia — 192, rua Barão de S. Borja.

Telephone 881 — Chamados a qualquer hora. — RECIFE.

(14937)

Remedio para uzo externo, empregado nas seguintes molestias: rheumatismo, erysipela, dhartros, queimaduras, tumores, eczemas, contusões, torcicollos, emfim todas as molestias da pelle.

EFFEITO MILAGROSO!

(15690)

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.

Fabrica PAILLE

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competencia

MONTEATH & C.ª

51 — Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

SABÃO DA COSTA

PREPARADO POR B. M. SILVA

Infallivel nas curas das sarnas, comichões, darthros, parasitas, frieiras, feridas, tumores, empingens, eczemas e carbunculos.

O unico que extingue a caspa e faz desapparecer os pannos pretos e brancos, e as sardas.

PREÇO 1$000

A' venda nas pharmacias e estabelecimentos de miudezas em todas as cidades do Brazil.

Deposito — Pharmacia Santo Antonio — Praça da Independencia, 16.

DEPOSITO GERAL

F. Carneiro & Guimarães

Drogaria Brasil

Avenida Marquez de Olinda 114 — RECIFE

THEATROS E CINEMAS

CINEMA ROYAL

HOJE — — HOJE

1.ª 2.ª 3.ª 4.ª 5.ª e 6.ª

CRESUS

Sensacional drama psycologico em 6 partes extrahido da obra do Barão de Rotshild.

A seguir — VIA DOLOROSA — 3º successo da Triangle Plays. Norma Talmadge.

Sexta-feira — 2.ª serie de Naná — Etherea — 7 actos.

Para a semana — A MENTIRA — Nera Vergani e Julio Carminadt — 7 actos senåacionaes.

AO ROYAL! — AO ROYAL!

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" — **Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado**

Orchestra composta dos melhores elementos da capital

HOJE — HOJE — HOJE

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS. SOIRE'E A'S 18 HORAS

Na matinée de hoje além do film abaixo, será exhibida pela ultima vez a 2ª serie do STYGMA ou A MALHA RUBRA, sob os titulos: — A TRAGICA REVELAÇÃO — A ... SETIM

Profusa distribuição de postaes com os retratos de JANE e KATHERINE LEE'

Uma obra prima da applaudida actriz, famosa entre todas

VIRGINIA PEARSON

Cujo jogo ainda é realçado pelo famoso galã que a todos conquistou no celebre ultimo espectaculo "AS DUAS IRMÃS"

IRVING CUMINOS

7 actos da invejada e inegualavel FOX-FILM em que tudo é cuidado até nos minimos detalhes '

ROMANCE IMPERIAL

E' o conto roseo moderno — E' o amor na plenitude de sua força. — E' o poderio da mulher intelligente sobre o ser que ella ama. — E' o film dedicado á mocidade que nelle vive e palpita a sua propria vida — VIRGINIA PEARSON encarna e vive o papel de moça fidalga, rica que por ser princeza, não deixa de ser mulher e quer ser amada por si livre das intrigas ou interesses politicos. IRVINGS CUMINGS encarna o elegante de certa côr que vê o amor fugir-lhe ante os interesses politicos.

Sete actos como só a FOX sabe editar e só o MODERNO pode exhibir.

... 14 do corrente — Grande ... beneficio dos empregados ... sem collocação ... nas Casas Allemãs ... sendo exhibido o bellissimo ... em 6 longos actos — A NOVA ... SECULOS.

SABBADO ... da exhibição do famoso ... "O STYGMA ou A MALHA RUBRA", sendo exhibido ... os titulos "Uma ... FORLHA DE MAL... NOVA COMPLICAÇÃO.

Breve — ALTA FINANÇA — A VICTIMA — VENDIDA, respectivamente interpretados ... dos artistas GEORGE WALSH VALESKA SURALT, PAULINE FREDERICK.

Aguardem — A NOTRE DAME DE PARIS — por Theda Bara.

Nas Pharmacias **TATÁ** e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PO D'ARROZ

5454

Aos agricultores!!

ENXADAS DE AÇO SUPERIOR

DUAS

CARAS

A' venda em todas as casas de ferragens

Fabricada por

Eduardo Elwell & Cia. Limited

WEDNESBURY—Inglaterra

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Espectaculos nas Terças, Quintas, Domingos, Feriados e dias Santificados.

Com brindes no valor de 150$000 por espectaculo.

Horario — A's 7 1/2 nos dias communs e 7 horas nos demais.

Terça-feira, 11 — 12 — 917.

1.ª parte — Gerbewiler — Natural.

2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª partes

O COLLAR DA INFAMIA

E' mais uma victoria da D'LUXO, mais uma soberba concepção da Paramount Pictures Corporation, representada por uma das mais celebres fitas da Lasky. Interpreta a BLANCHES SWEET, a linda e loura artista idolo das platéas americanas, actriz de intenso talento. E' um photo-drama de paixão e de arte, que domina e arrebata.

Descripção:

Em Paris, no anno de 1898, Cora May, na sociedade do vicio e do prazer, tinha um logar de destaque, pela sua radiante formosura.

Cora era mãe de uma linda pequenita, que ella procurava afastar do contacto do meio pervertido em que gastava a sua mocidade e belleza. Ora, certa noite, a creança desperta e vae até a sala onde a mãe, cercada de libertinos, entregava-se a condemnaveis excessos.

Como um delles agarrasse Diana e observasse que os olhos da pequenita lembravam o de Cora, diabolicamente tentadores, a cortezã, em cujo coração fallavam altos os sentimentos maternos, arrebata a filha e vae novamente deital-a, em meio de infindas caricias.

A seguir — Entre duas vidas — Stuart Holmes — Fox Film.

Inspiração — Serie castidade.

Aguardem — Amor e MARTYRIO Hesperia — Romeu e Julieta pela Theda Bara.

PREÇOS

Cavalheiros ou senhoras	$600
Creanças menores de 8 annos.	$400
Camarotes ou frisas (6 cadeiras)	5$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frisas ...	1$000

O POLYTHEAMA exhibe os melhores programmas do mundo.

A EMPREZA.

VELAMOL

(XAROPE DE VELAME COMPOSTO)

Depurativo do sangue

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

RECIFE

O Povo Pernambucano não deve ser illudido !!!

As gazozas de Fratelli Vita

têm no rotulo, sello e garrafa, impresso o nome

Fratelli Vita

São as UNICAS aconselhadas pelos medicos

CURSO ESPECIAL DA LINGUA INGLEZA

MR. GAMELL abriu um curso especial *DURANTE AS FERIAS*

para academicos, professores, litteratos, etc. que desejarem aperfeiçoar seus *estudos em composição, cartas, pronunciação, etc.*

155, RUA NOVA

Por cima da Caza Gondim

(16143)

Aachener & Münchener Feuer-Versicherungs-Gesellschaft

Aachen (Allemanha)

COMPANHIA ALLEMÃ DE SEGUROS CONTRA FOGO

Fundada em 1825

RESERVAS — MARCOS 22.345.859

Deposito no Thesouro Federal 600:000$000 em ouro

Autorizada a funccionar francamente por decreto n. 12710 de 13 de Novembro de 1917 de accordo com o decreto 5072 debaixo da fiscalisação do governo.

Agentes — BARZA & C.ª.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 10 de dezembro de 1917
Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide "Vida commercial".

—

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 10 a 15 de dezembro de 1917.

Aguardente de cachaça (litro)	$150
Alcool, (litro)	800
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$830
Assucar refinado de 1.ª (kilo)	$570
Assucar refinado de 2ª (kilo)	$470
Assucar usina (kilo)	$540
Assucar branco (kilo)	$460
Assucar crystal (kilo)	$480
Assucar someno (kilo)	$390
Assucar demerara (kilo)	$360
Assucar mascavado (kilo)	$200
Bagas de mamona (kilo)	$570
Borracha mangabeira (k.)	1$000
Borracha maniçoba (k.)	2$100
Caroços de algodão (kilo)	$090
Cêra de carnauba (kilo)	3$400
Couros seccos espichados (k.)	2$454
Couros seccos salgados (kilo)	2$236
Couros verdes (kilo)	1$450
Ouro (gramma)	$654
Prata (gramma)	$014
Farinha de mandioca (k)	$210
Milho (kilo)	$144
Feijão (kilo)	$486
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 1.º de dezembro de 1917.
Approvo.
Administrador, (a) *Lacerda de Almeida.*
O chefe, (a) *Teixeira Coimbra.*

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $400 a $500 extra sello e $700 a $800 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada extra sello, com sello a 1$500 a 1$600.

Algodão — 43$000 a arroba. Vendido sexta-feira. Mercado firme.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 1$800 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero ao preço de 8$000 genero novo.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$300 a 2$400 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 2$100 a 2$200 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de 1$200 a 1$300 estavel pelos 15 kilos na estação.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 47$ a 53$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 18$000.

Farinha de mandioca — genero do Estado cota-se no preço de 9$000 pelo sacco de 50 kilos na estação. Prolongamento: 9$500 a 10$000 de Gravatá e de Bezerros: 9$500 a de Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 25$000 a 26$000 pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — O genero do Estado cota-se aos preços de 25$000 a 26$000.

Mamona — Cota-se esse genero aos preços de 8$300 a 8$500 pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se a 8$500 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 3$100 a 3$200 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 2$100 a 2$300 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se esse artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

Sal — Cota-se o lavado, saccaria nova, 70 kilos, de 6$200 a 6$700 e 75 kilos de 6$700 a 7$000, e o commum de Itamaracá, saccaria usada 75 kilos, de 5$600 a 5$800.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo	2$400
Alhos, mauuça	$200
Alpista, arroba	15$000
Arroz carolina, arroba	17$000
Arroz nacional, sacco 30$ a	32$000
Azeite, lata 48$000 a	50$000
Bacalhau, caixa	100$000
Banha de porco, kilo	2$000
Canella em pó, libra	3$500
Cebolas do Rio Grande	24$000
Cebolas portuguezas sem existencia	
Cerveja preta, duzia 39$ a	40$000
Idem Brahma, caixa	42$000
Idem Antartica, caixa	52$000
Idem Pernambucana, caixa	43$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a	120$000
Chá preto, caixa 12$ a	12$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriça, lata	8$000
Cominho, lata	4$500
Cravo, kilo	4$000
Farello de trigo, sacco	2$400
Folha de louro, kilo	2$400
Farello de algodão, sacco	7$000
Farinha de trigo, sacco 38$ a	44$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade de 70$ a	75$000
Herva doce, kilo	3$500
Kerozene, caixa	14$200
Manteiga nacional, kilo 4$500 a	5$000
Manteiga ingleza sem existencia	
Old-Tom inglez, caixa	45$500
Phosphoro de madeira	90$000
Phosphoros de cêra	85$000
Pimenta da India, kilo	4$800
Queijo Palmyra, um	8$500
Queijo de Prata, kilo	Não ha
Queijo do Reino, um	12$000
Velas grandes, caixa 45$ a	70$000
Velas pequenas Rio, caixa 13$500 a	14$000
Vinagre nacional, 1|10	20$000
Vinho alcobaça, 1|10	60$000
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Vinagre extrangeiro 1|10	60$000
Vermouth italiano, caixa	45$000
Whisky inglez, caixa, conforme a qualidade 70$ a	90$000
Xarque do R. Grande, kilo, conforme a qualidade	

—

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'
Cotações

Em 8 de dezembro de 1917

Carne verde (kilo)	1$300 a 1$200
Carneiro (k.)	1$600 a 2$000
Suino (k.)	1$400 a 1$600
F. mulatinho (c.)	2$000 a 2$500
F. Preto (k.)	2$000 a 2$500
F. branco (c.)	3$800 a 4$000
Farinha (c.)	$600 a $700
Milho (c.)	$600 a $800
Gomma (c.)	1$800 a 2$200
Aves (uma)	1$500 a 3$000

—

MOVIMENTO DO PORTO

Em 9 de dezembro de 917

Entradas:
Não houve.
Sahidas:
Santos e escalas, vapor nacional "Curvello" commandante Reis Junior, carga varios generos.

—

PEQUENA CABOTAGEM

Deu entrada hontem, 1 embarcação da pequena cabotagem, conduzindo 15 toneladas de lenha.

—

VAPORES A CHEGAR

Pyrineus, sul a	10
Darro, Liverpool e escalas a	10
Itapuca, sul a	10
Campos, Santos e escalas a	10
Ceará, Manaus e escalas a	10
Maranhão, Rio e escalas a	12
Itaberá, Porto Alegre e escalas a	12
Murtinho, sul a	15
Therezina, do sul a	16

VAPORES A BAHIA

Ilheus, Bahia e escalas a	10
Pyrineus, Maranhão e escalas a	10
Antonico, Pará e escalas a	10
Manaus, Manaus a	10
Ilheus, Bahia e escalas a	10
Darro, Buenos Ayres e escalas a	10
Bragança, sul a	10
Piauhy, Fernando de Noronha a	10
Ceará, Rio e escalas a	10
Itapuca, P. Alegre e escalas a	11
Campos, Montevidéo e B. Aires a	12
Maranhão, Manaus e escalas a	12
Itaberá, Macau e escalas a	14
Murtinho, Penedo e Villa nova, a	15
Therezina, Pará e escalas a	17
Itagiba, P. Alegre e escalas a	1?

ANCORADOURO INTERNO

Destroyer nacional *Piauhy*.
Barca motor norte americana *Magdaleine*, descarregando.
Lugar inglez *Mariam Smith*, descarregando.
Vapores nacionaes *Rio Amazonas*, *Curvello*, *America* e *Manaus* descarregando e carregando.
Vapores nacionaes *Antonico*, *Piauhy*, *America* e *Manaus* descarregando e carregando.
Vapor inglez *Norseman*, em serviço da W. Telegraph.
Vapor austriaco *Zell Kelman*, arribado.
Vapor nacional *Leopoldina* ex *Blucher* a carregar.
Vapor francez *Girafe*, em concerto.
Vapor francez *Kanguroo*, arribado.
Vapor nacional *Santos* ex- *Santos* carregando.
Vapor nacional *Curityba* ex *Walburg*, a carregar.
Vapor nacional *Barbacena* ex *Gunlrun*, a carregar.
Vapor nacional *Caxias* ex *Bahia Laura*, a carregar.
Vapor nacional *Bagé* ex *Sierra Nevada*, a carregar.

ASTHMA
Remedio soberano
Cigarros
ESPIC
Nas boticas & pharmacias do mundo inteiro
Em grosso : 20, r. St-Lazare, Paris
Exigir a firma J. ESPIC
em cada Cigarro

CASA LONDRES
ALFAIATARIA
Grande sortimento de casemiras inglezas.
Acabamento garantido
266-Rua Nova-266
(15925).

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.
THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.
MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO
OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

DARRO

E' esperado n'este porto no dia 9 do corrente e depois de pequena demora seguirá para o sul

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.
PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6672)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE

ITABERA'

Sahe sexta-feira, 14 do corrente para: CABEDELLO, NATAL E MACAU.

O PAQUETE

ITAGIBA

Sahe sabbado, 15 do corrente para: MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' SÃO FRANCISCO, RIO GRANDE PELOTAS E PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ITAPUCA

Sahe a 11 do corrente para: ARACAJU' BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios e risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o agente da Companhia.
RAUL DE F. CORREA
EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.º ANDAR (sala n. 1)
TELEPHONE 763

Aos Snrs. Constructores
NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS
CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA
PYRAMID
KNIGHT BEVAN & STURGE
LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, finesa e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS
Agentes: MONTEATH & C.
81 — Rua Visconde de Itaparica — 81
(ANTIGA DO APOLLO)

HAGEMEYER TRADING Co.
New-York

teem cotações diarias, ao dispor dos interessados, para:

FARINHA DE TRIGO
BACALHAO
KEROSENE.
GAZOLINA.
BREU.
CIMENTO.
CARVAO
ARAME FARPADO
SODA CAUSTICA. ETC.

Especialistas em machinismos para quaesquer fabricas, para a lavoura, etc. etc. motores á explosão e combustão internas, marinhos, fixos e portateis, para a industria em geral; materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens; para construcções de theatros fabricas, uzinas, armazens, etc. etc. Transformadores, dynamos, e motores electricos

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

Representantes em PERNAMBUCO E ALAGOAS
WILLIAMS & C.
Edificio do London & Brazilian Bank Ltd.
RUA DO BOM JESUS N. 35 — 1º ANDAR

CANCELLAMENTO DA EMISSÃO DE DEBENTURES DA PRIMEIRA SERIE DA

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

EXTINCÇÃO DE EMPRESTIMO

A Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu' Sociedade anonyma, com séde na Cidade do Recife, tendo resgatado a primeira emissão de seus debentures na importancia total de Rs. 400:000$000 que emittiu de accordo com o decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893, cujo emprestimo havia sido inscripto no registro geral e de hypothecas do municipio do Recife, como provou com a sentença proferida em 25 de Outubro de 1917, pelo Doutor Pedro Francisco Correia de Oliveira, apresenta-se ao Official do Registro do Recife, com a certidão da alludida sentença, passada em 6 de Novembro do mesmo anno de 1917, pelo primeiro escrivão interino do commercio Doralecio Lins Walcacer, para ser cancellada a mencionada inscripção, feita nos termos do decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893, citado. Assim pois, em virtude da mesma sentença, fica dora em diante cancellada e de nenhum effeito a dita inscripção. Recife 9 de Novembro de 1917. (a) ALVARO PINTO ALVES. N. 11576, Pag. 232 do Protocollo n. 1|C. Apresentado no dia 9 de Novembro de 1917, de 6 ás 12.0. Official, JOÃO SILVEIRA CARNEIRO DA CUNHA.

Certifico que nesta data a requerimento de Williams & Cia., por seu procurador J. H. Gore e despacho do Doutor Juiz de Direito de hoje datado, cancellei a inscripção da hypotheca de terrenos da Uzina Cansanção de Sinimbu' sita no Municipio de São Miguel, como consta da averbação feita á margem da inscripção de n. 129 de 6 de Abril de 1895 ás paginas 57 v. e 58 do Livro n. 2 de Inscripção; ficando assim extincta a mesma hypotheca e inscripção. E para constar passei a presente que assigno. Cidade de Alagoas, 24 de Novembro de 1917. Em fé de verdade. O Official do Registro Geral, MESSIAS DE CARVALHO GUIMARÃES

(15987)

LUIZ WELLISCH
Commissões, Consignações e representações
Deposito de Plombagina Graphite e derivados
RUA DOS OURIVES, 54
End. Teleg. "Plumbag"
Rio de Janeiro
(9789)

Ás pessoas com prisão DE VENTRE

aconselhamos que tomem o Pó Rogé. Com effeito, o uso do Pó Rogé basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, e dissipa as ideias tristes, as enxaquecas e congestões que são as consequencias d'ella. Como o seu gosto é agradavel, as mulheres e as crianças tomam-n'o com prazer. Em uma palavra, purga seguramente, **agradavelmente** e rapidamente.

Por isso a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deite-se o conteudo do vidro em 1/2 garrafa d'agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora; bebe-se então. Se offerecerem-lhes qualquer outra limonada purgativa em logar do Pó Rogé, **desconfiem, é por interesse** e, para evitar qualquer confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do Laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. — A'venda em todas as boas pharmacias. 1

A ATTRACTIVA
Casa do sortido mais variado e complecto
ROUPAS PARA HOMENS SENHORAS E CREANÇAS
Modas, confecções, perfumarias e objectos para presentes
ARTIGOS GERAES DE ARMARINHO
191 - Praça da Independencia - 191

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO
TAYUYA'
DE S. JOÃO DA BARRA
DEVE SER EMPREGADO NA CURA DA
Syphilis, Ulceras, Feridas, Dores, Empigens, | Rheumatismo Articular, Muscular, e Cerebral, Arthritismo, | Molestias da pelle. Darthros, Eczemas, Erupções.
e em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico e syphilitico o uso do "Tayuyá de S. João da Barra" é sempre vantajoso.
Sua acção favorece o regular funccionamento do Estomago, Figado, Baço e Intestino.
Á VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA—ARAUJO FREITAS & COMP.—RIO DE JANEIRO

A LAVOLINA
EM 1|2 HORA APENAS
Lava, Alveja e Desinfecta } a roupa
Sem esfregar
Sem bater
Sem coradouro
Sem SABÃO (que está a 1$200)
Comprai 1 pacote e expirimentai!
Grandes . . . 1$000
Pequenos . . . $500
A' vendas nas Drogarias, Pharmacias e Mercearias
AGENTES
Dantas & Duarte
R. Vigario Tenorio, 127, 1.º
Recife
PODE LAVAR SEDA QUE NÃO ESTRAGA
(15773)

PEQUENOS ANNUNCIOS

ASTHMATICO — CURADO! — Asthma, Emphysema, Bronchite chronico e molestias do coração, curam-se, usando a solução anti-asthmatica do dr. T. Browne. — A venda na pharmacia Santo Antonio —Preço de cada garrafinha 5$000. (15931)

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000

ALCOOLATO DE CABICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16. — Preço 1$500

COMPRA-SE qualquer quantidade de patins velhos. Praça Maciel Pinheiro, 334 — 1.º andar. (16035)

CASA — Compra-se uma com tres quartos a quatro, na Boa Vista. A tratar na rua Barão de S. Borja n.º 240. (15830)

CAIXEIRO — Precisa-se de um com pratica de mercearia e que apresente conducta — Rua 89 n.º 357.

ERYSIPELA. — Cura garantida com o elixir de Coz Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16. Recife

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

INJECÇÃO ANTI BLENORRAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves 16. — Preço 1$000

LUPULO ALLEMAO — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n. 99

MARUPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16

Mme. CASTRO — Especialista em belleza, callista, massagista, etc. Tratamento por meio da electricidade obedecendo os methodos mais modernos adoptados na Europa e America. Extincção das rugas, manchas, espinhas, cravos e signaes de variola. Consultas de 1 ás 5 da tarde. Consultorio: Rua Nova n.º 62 — 2.º andar.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$000

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço 2$000

SENHORAS-UTERO — Molestias de senhoras utero, ovarios, etc. Prof. Dr. Vernazzi, especialista. Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 76 — antigo 20 — das 10 ás 12, e 15 ás 17 horas. (15870)

S. E. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16

SABAO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sarnas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

VENDE-SE um lindo carro americano com 6 assento muito leve completamente novo e uma victoria e um coppé, a tratar á Rua Marcilio Dias 36, Alfaiataria. (16145).

VENDE-SE uma taverna bem afreguezada sita á estrada do Giquiá a Jaboatão n.º 2312, a tratar na mesma. (15762)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 15.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc., Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.